ANNO LXIX — SABBADO 25 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 269

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . $100

Telegrammas

Official

BELEM, 24 de Novembro de 1893.

Dr. Barbosa Lima.
Governador — Recife.

Sciente factos occorridos nesse Estado, sinto que haja espiritos tão obsecados pela paixão partidaria que não vejam que revolta aventureira acaudilhada pelo ex-contra-almirante Mello, traz no bojo completa ruina instituições republicanas, total aniquilamento material e moral nossa patria.

Fico certo de que tendes sobeja energia e meios efficazes para garantir ordem e manter illesas as leis e a Constituição da Republica, a qual tendes sabido servir com dedicação e patriotismo.

Saúde-vos.

Lauro Sodré.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO II

A Educação Intellectual

Como implica plausivelmente que um systema de completo «laissez fair» é a solução logica das doutrinas que deixamos estabelecidas, parece fornecer uma prova contra ellas pela reducção ao absurdo. Todavia, realmente, ellas não nos levam, si bem comprehendidas, a uma posição tão insustentavel. Um golpe de vista sobre as analogias physicas o mostrará claramente. E' uma lei geral da vida que tanto mais complexo é um organismo tanto maior é a duração do periodo em que elle depende daquelle que o tem de sustentar e proteger. A differença entre o esporo de uma conferva, rapidamente formado e tendo vida propria, e a semente de uma arvore vagarosamente desenvolvida, com os seus multiplices involucros e larga provisão de nutrição, conservada para alimentar o germen nos seus primeiros periodos de crescimento, dá-nos exemplo desta lei na sua applicação ao mundo vegetal. No mundo animal podemos vel-a em uma serie de contrastes; na monada cujas metades espontaneamente divididas se bastam a si mesmo logo depois de separadas como quando estavam reunidas; no homem, cujo filho passa não só por uma gestação demorada mas tambem depende subsequentemente por muito tempo da lactação para se sustentar; que precisa depois que lhe administrem os alimentos artificialmente; que necessita que lhe forneçam pão, vestidos e abrigo até á ida e em que saiba prover ás suas necessidades; e que não entra na completa posse de si mesmo senão n'uma época intermedia dos quinze aos vinte annos. Applicai esta lei agora ao espirito como o fizestes ao corpo. Para a alimentação do espirito igualmente, todas as creaturas superiores, e especialmente o homem, dependem a principio de um auxilio dos adultos. Pondo de parte a faculdade de se mover, a criança é tão impotente em procurar os materiaes sobre que tem a exercitar os sentidos, como para supprir ás exigencias do estomago. Incapaz de preparar a sua propria alimentação ella é igualmente incapaz de reduzir differentes especies de conhecimentos a uma forma propria de assimilação. A linguagem, por meio da qual se conquistam as mais altas verdades, ella recebe-a totalmente daquelles que a cercam. Disto vemos nós um exemplo no rapaz selvagem de Aveyron, da suspensão do desenvolvimento intellectual que resulta do abandono dos paes e das amas. Assim, fornecendo dia a dia a necessaria especie de conhecimentos, preparados pela maneira mais conveniente, subministrados com a requerida abundancia em determinados espaços de tempo, ha margem muito mais larga para a alimentação do espirito de uma criança do que para a alimentação do corpo. Em ambos os casos a principal funcção dos paes consiste em vêr que estejam satisfeitas as «condições» necessarias para o desenvolvimento dos filhos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 1,597 DE 14 DE NOVEMBRO DE 1893

O vice presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, attendendo a que a grave commoção intestina que determinou a actual suspensão das garantias constitucionaes do Districto Federal e em alguns Estados do sul da Republica se manifesta igualmente no de Pernambuco, resolve, nos termos do art. 80 da Constituição, estender áquella parte do territorio da União o estado de sitio declarado pelo decreto n. 1 577 de 28 de Outubro ultimo, desde a presente data até 30 do corrente.

Capital Federal, 14 de Novembro de 1893, 5º da Republica. — *Floriano Peixoto.* — *Fernando Lobo.*

Ministerio da Fazenda

Foram expedidas as seguintes circulares em data de 14 do corrente:

«Recommendo aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que, para os logares de continuo e outros sem entrancia, cujo preenchimento lhes pertença, aproveitem os empregados extinctos de igual ou equivalente cathegoria, uma vez que, na garantia dos seus direitos, reconhecida pelo art. 11 paragrapho unico da lei n. 23 de 30 de Outubro de 1891, está implicitamente comprehendida a preferencia que deverão ter aos referidos logares.—*Felisbello Freire.*»

—«Chamo a attenção dos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para as disposições vigentes, em virtude das quaes as ordens de pagamento só têm vigor dentro do exercicio em que são expedidas.

A transgressão desse preceito pode occasionar a permanencia de despezas para que o Thesouro não se ache habilitado, ou por falta de consignações proprias no orçamento, ou por deficiencia destas, quer, finalmente, por circumstancias outras que aconselhem a não continuação de taes despezas.

Quando, porém, as ordens se referirem a serviços que, por sua natureza, pareçam exigir novos creditos, cumpre neste caso que os referidos chefes os reclamem deste ministerio, com a precisa antecedencia, fazendo referencia á ordem anterior e expondo os motivos por que pedem a sua renovação.—*Felisbello Freire.*»

Ministerio da Industria e Viação

Foram extinctas as commissões de propaganda de colonisação nos Estados do norte, a que se referem as portarias de 31 de Maio e 6 de Julho de 1892 e 28 de Janeiro do corrente anno.

— Foi nomeado o agrimensor Thomaz de Figueiredo para o cargo de fiscal do contracto celebrado com a Companhia Norte Mineira, para a fundação de nucleos agricolas no Estado da Bahia, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

Ministerio da Guerra

Foi transferido para o corpo do estado-maior de 1ª classe, nos termos do disposto no § 1º do art 7· da lei n. 39 A. de 30 de Janeiro de 1892, o 1· tenente do 1· regimento de artilharia Marciano de Oliveira e Avila.

— Foi promovido na arma de artilharia a 1· tenente, o 2· tenente do 3· regimento Manoel Joaquim da Costa Pinheiro Junior.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1893

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Volte ao Thesouro para dizer novamente.

Bacharel Abdias d'Oliveira.—De pleno accordo com os juridicos fundamentos do parecer do Dr. procurador geral do Estado, mantenho o meu anterior despacho.

Alfredo de Albuquerque Gama e Ayres de Albuquerque Gama.—Indeferido.

Argeu Barretto de Mello Rego.—Concedo.

Bernardino Lopes Alheiro.—Volte ao Thesouro para dizer sobre a replica.

Cassimiro Alves de Souza.—Sim, mediante recibo.

Bacharel Firmino Correia de Mello.—Concedo, por dous mezes.

Ferreira Rodrigues & C.—Informe novamente o inspector do Thesouro.

Francisco Guedes de Mesquita.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, mandando juntar os documentos a que se referem os arts. 2º e 3.º do Decreto n. 2,566, de 28 de Março de 1860.

Fielden Brothers.— Escripture-se.

Francisco Cesar de Lima.—Junte attestado de exercicio.

Graccino Ferreira de Lima.—Indeferido.

Henrique Augusto von Wréd.—Informe o director da Colonia Santa Isabel.

José Diniz de Almeida.- Escripture se para ser pago opportunamente.

João José da Silva.—A' vista da ferocidade revelada pelo peticionario, indeferido.

José Bezerra Cavalcante.— Não ha mais que deferir.

José Francisco de Almeida Doria.—Entregue se, mediante recibo.

João Pereira Dantas.—Ao Sr. commandante do Corpo Policial, para informar.

Joaquim Martins de Moura.—Não sendo verdadeira a allegação do peticionario, não tem logar o que requer.

Luiz Gomes da Costa.—Aguarde opportunidade.

Manoel Bezerra das Neves.— Ao Dr. Questor Policial, para fazer entregar ao peticionario, que se acha na Casa de Detenção, a certidão inclusa.

Marianno José da Conceição.—Sim, mediante recibo.

Roque José de Sant'Anna.—Indeferido.

Santos & C.—Nego provimento pelos fundamentos constantes do parecer do Dr. Contador do Thesouro.

Sociedade Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna.—Informe a inspectoria dos Theatros.

Sociedade anonyma Hyppodromo do Campo Grande.—Diga novamente o Thesouro sobre quanto allega a peticionaria.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros.—Nada ha que deferir.

Bacharel Virginio Carneiro Mendes da Silva.—Como requer.

Viuva Loréga & Oliveira.—Nego provimento, pelos fundamentos constantes do parecer do Dr. contador do Thesouro do Estado.

Vianna Castro & C.—Dê-se.

— Dia 23 —

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.—Informe o Dr. engenheiro fiscal da Recife Drainage.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Deferido nos termos do officio n'esta data dirigido ao Thesouro do Estado

Joaquim B. dos Reis & C. Successores.—De accordo com os pareceres dos Drs. procurador fiscal e contador do Thesouro, nego provimento.

J. F. Carvalho.—Nego provimento á visto do parecer do Dr. Contador do Thesouro.

Moreira & C.—Nego provimento pelos fundamentos constantes do parecer do Dr. Contador do Thesouro do Estado.

Manoel Pardal Garcia.—Remettido ao inspector do Thesouro para o fim requerido.

O mesmo.—Informe, com urgencia, o inspector do Thesouro.

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Nego provimento pelos fundamentos constantes das informações do Thesouro.

Virginio Horacio de Freitas.—Prejudicado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 24 de Novembro de 1893.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1893

Companhia Recifense de Panificação, Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, Domingos José Ferreira & C., José Joaquim de Azevedo, Serafim Henrique de Carvalho, Bernardo Lucas de Figueiredo, Guilherme Spiller e Francisca Feliciana Lopes Bastos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Clara Olympia de Luna Freire, José Bernardino Ferreira, Francisco de Lima Terraquio, Manoel Joaquim de Andrade e tenente José Francisco Paes Barreto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bacharel Vitalino Cordeiro Lins.—Informe a Secção do Contencioso.

Firmino Alves & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Francisca Soares Carvalho Brandão—Deferida afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 31 sita á estrada do Gequiá a Jaboatão na freguesia de Afogados, a contar do exercicio de 1887 a 1892 nos termos da lei n. 1544 e § 44 do art. 1· da de n. 2125.

Maria Francisca de Olinda Cavalcante.—Deferida, de accordo com a informação da recebedoria no sentido de ser considerada isenta da decima a casa n. 60 a rua do Padre Floriano a contar do exercicio de 1882 a 1892 nos termos da lei n. 1544 e § 44 art. 1· da de n. 2125.

Barão do Limoeiro.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 36A a rua do Visconde de Inhaúma, aquelle que no mesmo se estabelecer.

Amancio Pereira da Costa.—Deferido, afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 32 sita ao becco do Quiabo na freguesia de Afogados a contar do exercicio de 1891 nos termos da lei n. 1554 e § 41 art. 1· da de n. 2125.

Maria Alexandrina da S. Carvalho.—Deferida em vista das informações da Contadoria.

Guimarães & C.—Deferido em vista das informações da Recebedoria.

Bacharel Eusebio Brandão da Rocha.—Restitua-se.

Joanna Rosa dos Santos Aguiar.—Prove a qualidade de proprietaria do pedio de que trata em sua petição retro, uma vez que da informação da Recebedoria, consta a outro pertencer.

Maria do Carmo Azevedo.—Certifique se.

João André Avelino da Costa—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

João Bezerra Chaves.—Informe o Sr. collector de Quipapá.

24

Maria Francisca de Olinda Cavalcante, Francisca Soares Carvalho Brandão, Barão do Limoeiro e Amancio Pereira da Costa.—A Recebedoria para fazer as devidas notas e devolver.

Guimarães & C.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Pitta de Carvalho & C. e Antonia Maria da Conceição—Volte ao Sr. Dr. contador.

Irmandade da Conceição dos Militares.—Haja de novo vista ao Sr. Dr. procurador fiscal,

Elisiaria Mathilde do Rego, Anna Elysa de Oliveira Barros, Grata Barreto de Menezes, Joanna Paes Varella, Manoel Joaquim Pereira e Manoel Joaquim Leite—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Frei Amando Bahlmann e Antonio Pantaleão do Monte.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 24 de Novembro de 1893

Francisca Soares Carvalho Brandão, Maria Francisca de Olinda Cavalcante, Amancio Pereira da Costa e Barão de Limoeiro.—A 1ª secção para os devidos fins.

Antonio da Silva Ferreira—A 1ª secção.

[O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1893

Mimede Justiniano dos Reis.—Como requer. Officiando se ao relator para fazer entrega.

Secretaria da Instrucção Publica, 24 de Novembro de 1893.

O porteiro
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

Foi publicado um decreto suspendendo o estado de sitio nas provincias O'Higginss, Santiago, Aconcagua e Valparaiso.

— A discussão da intervenção do clero na luta eleitoral tem sido calorosa e tem occasionado desordens não só nas galerias como nas ruas, apezar dos esforços da policia para manter a ordem.

— O Sr. Augusto Malla resignou o logar de ministro do Chile em França, e o Sr. Luiz Orrego Luco o de secretario na legação do Brazil.

— O tribunal arbitral da Suissa aceitou a arbitragem na questão do guano com a França, ficando ao Perú o direito de intervir.

— O Governo concedeu licença ao coronel Salvador Vergara para ir combater com os hespanhóes em Melilla.

— A neve cobrio a Cordilheira, impedindo a passagem; e o lago Snamquelim baixou metro e meio, difficultando a navegação. Se continuar a baixar, não dará navegação dentro de poucos dias, e o rio Maullin que nelle nasce, ficará sem agua.

São innumerosos os males dessa erupção, principalmente para os colonos.

— Celebraram-se, com grande animação e enthusiasmo, as imponentes festividades, tanto religiosas como profanas, em commemoração ao primeiro centenario da batalha de Portales.

Perú

No dia 28 do passado deram-se grandes disturbios em Lima, attribuidos ao alcaide Robondo e por isso não se realisaram as eleições.

— O tratado de limites com o Equador foi rejeitado pelo Congresso em votação publica e nominal.

— Foi recebido em audiencia publica o ministro da China Kuan Young.

Bolivia

Os deputados que formularam a accusação contra o general Dazza apresentaram como uma exposição de factos justificativos as provas da accusação.

O processo passará á policia judicial.

Republica Argentina

Por decreto firmado pelo presidente da Republica, e em virtude dos poderes conferidos pelo estado de sitio, em que se acha a capital, foram deportados os 18 signatarios do telegramma de felicitações endereçado ao Dr. Leandro Além.

E na provincia de Salta, por ordem do respectivo governador, foram presos os chefes do partido radical dalli.

Sobre elles recahem suspeitas de tentativas revolucionarias.

O mesmo governador suspendeu a publicação de dous jornaes.

— O poder Executivo apresentou uma mensagem sobre o orçamento nacional, augmentando-o em quatro milhões; e o ministro da fazenda ia nomear uma commissão para estudar a administração e o systema de rendas da Republica.

Parece que o governo quer não só aperfeiçoar as leis de impostos, como projecta a concentração de alguns existentes, procurando diminuir as despezas da cobrança e beneficiando os contribuintes.

— Consta que o Governo pedirá autorisação para intervir na provincia de Tucuman.

A opinião da Camara parece favoravel ao accordo da divida externa.

Na discussão do projecto o deputado Quesada apresentou, sem prejuizo da approvação do convenio, a seguinte resolução: Se a 30 de Julho de 1894, vencido o primeiro trimestre para pagamento da amortisação e juros, resulte que as rendas da nação tenham augmentado em somma conveniente, o Executivo pagará aos possuidores o possivel e fazendo maior serviço no segundo semestre.

Pela imprensa o ministro da fazenda declarou, que se tratava de uma questão nacional, em cuja solução deviam concorrer a convicção e a boa fé attender-se ás necessidades primordiaes do paiz, accrescentando que a situação do paiz e do thesouro não permittem o desembolso de mais de tres milhões e duzentos mil pesos ouro, quando o dever da propria conservação exige que se valorise a moeda como base da actividade nacional.

A fallencia de que tanto se fallou, addicionou, não vem da actual administração, porque se aceita o contracto Romero.

A fallencia vem da loucura dos governos desde 1880, epoca em que se desenvolveu o delirio das grandezas, multiplicando as especulações e despezas, divida de toda a especie, escandalos bancarios ou não tendo sido essa fallencia declarada officialmente com o emprestimo Morgan, que importou uma moratoria, digna da regencia de Tunis, Egypto ou Turquia.

— O governador de Cordoba renunciou o seu mandato, em virtude das difficuldades que reinam na provincia e com as quaes não pode lutar.

— Sabe-se que o Sr. D. Augustin Arroyo, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do governo da Republica no Brazil foi chamado pelo governo.

Consta que sera substituido na sua missão.

— Falleceu o commodro Zeferino Ramirez e esteve gravemente enfermo com uma pneumonia o general Emilio Mitre, chefe do estado maior, achando se, porém, ás ultimas noticias, livre de perigo.

Foi preso o Sr. Joaquim Lajarsa.

— Foi posta a disposição do Ministro das Relações Exteriores a canhoneira «Uruguay», para a conducção á Terra do Fogo, da commissão technica argentina, composta dos tenentes de navio, Martin e Edmann, que deve effectuar, unida á chilena, o traçado de uma linha que, partindo do ponto denominado Cabo do Espirito Santo, na latitude de 51· 40·, se prolongue até ao sul coincidindo com o meridiano occidental de Greenwick 68· 34·, até tocar no canal de Beagle.

E' o convencionado no tratado de 1881, para a demarcação de limites na ilha.

Calcula-se que as operações geodesicas e a collocação de signaes abrangerão uma extenção de 40 leguas.

Simultaneamente com esta partirão para S. Francisco a commissão do norte, composta dos engenheiros Dellepiane e Lagones e a exploradora formada pelo tenente de navio Montes, tenente de fragata Dousset e o capitão de engenheiros Mass, a qual procede do convenio addicional de 1 de Maio do corrente anno.

A demarcação de norte a sul no continente começará pelo ponto denominado Passo de S. Francisco, entre 20 e 27 gráos de latitude sul, não porque este ponto seja a extremidade septentrional da linha divisoria, mas por encontrarem-se ao norte delle os territorios da antiga soberania boliviana, sujeitos hoje á lei chilena pelo pacto de treguas de 4 de Abril de 1884, e cujos limites com a Republica Argentina não poderão fixar-se com uma ampliação de poderes, em virtude de novos pactos internacionaes.

A commissão da exploração se adiantará em fazer um estudo preciso do terreno, para que os peritos de ambas as nações possão determinar o ponto de partida, afim de que a linha fronteira corra de norte a sul até ao parallelo 52º de latitude da cordilheira dos Andes, pelos cimos mais elevados das ditas cordilheiras que dividem as aguas, passando por entre as vertentes que corrão de um e outro lado (clausula 1.ª do tratado de 1881).

Os peritos installárão seus escriptorios na cidade de Santiago.

— Os hespanhóes residentes em Buenos Ayres abriram subscripção em favor das familias das victimas da explosão em Santander.

— Volpi, assassino do jornalista José Gras em Santa Fé, foi maltratado pela autoridade, sendo grave seu estado.

A colonia italiana está indignada. Um grupo dirigio-se ao consulado italiano e tentou arrancar o escudo.

O consul publicou um manifesto explicando sua conducta.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

O partido dos democratas foi derrotado nas eleições que acabam de ter logar na Republica; sahindo vencedor geralmente no pleito o partido republicano.

Este partido é o opposto áquelle, que é de presente o dominante na administração; mas as eleições de que se trata, são de interesse local, se bem que não deixem de resentir da politica geral sendo dellas as principaes as dos Estados de Nova York, Ohio e Massachusetts.

Em Nova York, tratava-se da eleição de juiz do Tribunal de Appellação, secretario do Estado, contador, thesoureiro e engenheiro-chefe. Os democratas escolheram para o importante posto de juiz de appellação um Sr. Maynard, que ha dous annos fôra accusado de ter sido, como ajudante do procurador geral, cumplice na falsificação do resultado de uma eleição. Esta questão foi a juiso. Maynard foi censurado e logo depois, tendo inquerido do assumpto a «Bar Association» especie de intituto de advogados, muito respeitado e com certos poderes legaes sobre a policia geral do foro e da magistratura, foi por elle estigmatisado fortemente.

Logo após a nomeação do juiz interino Maynard, como candidato á eleição do logar effectivo, muitos democratas declararam que votariam contra elle, que muito provavelmente foi derrotado.

No Massachusetts, que tem dado maiorias democraticas, foi proposto para governador pelos republicanos um homem muito estimado de Lowell, o Sr. F. Greenhalghe, que é possivel haja sido eleito.

No Ohio a campanha estava muito renhida, o governador Mac Kinley, que deu seu nome á celebre tarifa aduaneira, dirigindo a palavra em muitos comicios de 3.000 a 8.000 pessoas, a favor do candidato do seu partido, que tambem provavelmente venceu a eleição.

— Sabe-se que as folhas americanas, não são muito escrupulosas em suas noticias, quando se trata de alguma cousa de sensação.

Mesmo si lhes faltam ellas, inventam n'as; e com taes productos deliciam ao publico.

O ministro brasileiro em Washington, respondendo ás perguntas de um reporter, limitou-se a fazer uma só observação, ao passo que na imprensa attribuiram lhe logo as declarações as mais extravagantes; o que obrigou-o a dirigir ao «Post», de Washington, esta reclamação:

«Sr. Redactor do «Post» —A' excepção de ter eu negado o perigo da restauração da monarchia no Brasil—o que fiz na semana ultima a um representante da Imprensa Unida, não tenho feito ou autorisado, officialmente ou de outra qualquer fórma, declaração alguma concernente ao estado actual de cousas no meu paiz. Com a publicação destas linhas muito obrigado vos ficará, vosso criado attencioso, *Salvador de Mendonça.*— Washington, 28 de Setembro.

— Em resposta a pergunta, se os jornaes dão noticias? o Sr. John Speed publicou no «Forum» um artigo interessantissimo, em que sustenta que os jornaes não dão noticias, e affirma que ha symptomas visiveis de degeneração palpavel no caracter das noticias circuladas nos Estados-Unidos desde que o Sr. Pulitzer tomou conta do «New York World».

Os jornaes decahiram para meras chronicas de escandalos.

Um quadro que o Sr. Speed compoz, mostra isso com muito relevo; e para comparar as varias especies de assumptos tratados nos jornaes dá o seguinte quadro:

Columnas de materia editorial nos jornaes de Nova York em 17 de Abril de 1881 a 16 de Abril de 1893.

Assumpto	Tribune 1881	Tribune 1893	World 1881	World 1893	Times 1881	Times 1893	Sun 1881	Sun 1893
Editoriaes	8.00	5.00	4.75	4.00	6.00	5.00	4.00	4.00
Religiosos	2.00	0.00	0.75	0.00	1.00	0.00	0.00	1.00
Scientificos	1.00	0.75	0.00	2.00	1.00	0.00	0.00	2.50
Politicos	3.00	3.75	0.00	10.00	1.00	4.00	1.00	3.50
Litterarios	15.00	5.00	1.00	2.00	18.00	12.00	5.75	6.00
Chronica	1.00	23.00	1.00	68.50	0.50	18.75	2.00	13.00
Escandalos	0.00	1.50	0.00	1.50	1.00	2.50	0.00	2.00
Sport	1.00	6.50	2.70	16.00	3.0	10.00	0.50	17.50
Ficção	0.00	7.00	1.50	6.50	1.00	1.50	0.00	11.50
Historia	2.50	2.50	2.75	4.00	2.50	1.50	4.25	14.00
Musica e drama	2.50	4.00	1.50	11.00	4.00	7.00	0.00	3.50
Crimes e criminosos	0.00	0.50	0.00	6.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Arte	1.00	1.00	3.00	3.00	2.00	0.00	0.25	1.25

«Assim, diz elle, emquanto tem havido evidente degeneração e decadencia na imprensa jornalistica de Nova-York nos ultimos doze annos, o progresso em Chicago tem sido constante e digno de nota e isto apezar da introducção e da adopção geral alli de illustrações que não illustram.

Ha uma phrase convencional—«um jornal é a historia do mundo em um dia», que é mais ou menos acreditada.

Nada mais falso do que isto. Os nossos jornaes não registram os acontecimentos realmente sérios, mas somente os factos de sensação, as catastrophes da historia.

No «New York Times», tomou o Sr. C. R. Miller a defesa da imprensa de Nova-York, sem comtudo chegar a relatar tudo quanto adiantou o Sr. Speed, dizendo:

Permitti-me, comtudo, que vos diga que um jornal que publica cousas agradaveis a gostos baixos e vulgares, um jornal que é habitualmente pouco limpo, «sensacional», pouco digno de fé e grosseiro, merece todas as accusações que os criticos mais violentos da imprensa lhe possam irrogar. Comtudo, porem, discriminar. Não deveis accusar a um jornal de insuflar gostos vulgares, porque imprime cousas destinadas á edificação de gente que não faz parte da vossa roda.

O Sr. W. K. Keller, presidente do Club da Imprensa de Nova-York, em um escripto que tem por titulo o «jornalismo como carreira» confirma até certo ponto a triste impressão produzida pelo artigo do Sr. Speed. Parece que a imprensa de Nova-York tem dominado soberbamente o mundo, o diabo e a carne, a julgar pelas palavras de autoridades competentes.

O S: Keller descreve assim alguns dos inconvenientes com que teem de lutar os americanos que tencionam ganhar a vida por meio da imprensa.

«As desvantagens do jornalismo como profissão permanente são: limitação de renda, falta de segurança no logar, impossibilidade comparativa de jámais trabalhar, excepto como assalariado impersonalidade do trabalho, o poder absoluto que o jornal tem sobre o jornalista, a tensão constante tanto das forças mentaes como physicas, e o facto de que a velhice é quasi sempre tão fatal para se arranjar emprego como a propria morte.

Outra desvantagem seria, e que não é a menor absolutamente, é o ciume e a inveja que prevalecem entre os jornalistas.»

A renda media dos reporters que trabalham para os jornaes de Nova York é realmente de menos de dous mil dollars por anno. Os revisores ganham pouco mais ou menos a mesma cousa. A dos chefes da differentes secções, como a dramatica, a musical, a sportiva, a estrangeira e a das permutas, varia de dous mil a dous mil e quinhentos dollars; os redactores de dous mil e quinhentos a quatro mil dollars; os redactores commerciaes e do domingo de tres a cinco mil dollars; e os redactores gerentes de cinco a quize dollars.»

O jornalismo é uma profissão essencialmente para moços. Entram nelle as centenas; alli ficam dezenas.

Noventa e nove por cento dos homens que entram para o jornalismo abandonam o antes de ficar velhos, ficam nelle apenas o tempo necessario para fazer delle degráo para alguma cousa menos exigente, de remuneração menos limitada, algum emprego mais seguro.

No corpo de redacção do jornal diario ao qual estou ligado só ha um homem maior de cincoenta annos, e a média da idade dos empregados da redacção é de menos de trinta e cinco.

Para onde vão esses homens quando abandonam o jornalismo? Vão principalmente para a politica, ou para emprezas theatraes, duas occupações intimamente alliadas ao jornalismo.

Um grande numero morre no serviço antes de envelhecer. A mortalidade entre os que trabalham no jornalismo é grande.

E' um uma profissão que não conhece domingos, nem dias santos, nem descanço.»

INTERIOR

A revolta

(*O Paiz* de 13 de Novembro)

A historia do dia de hontem, relativa ás forças legaes e ás dos revoltosos, é quasi a mesma destes ultimos dias, tanto mais resumida quanto já vai passando como certo que o movimento do Sr. Custodio José de Mello definha e agonisa.

Ao amanhecer vimos o «Javary» mudado de lugar. A artilheria de Nitheroy e as descargas de fuzilaria durante a tarde e toda a noite obrigaram guarnição a se refugiar sob os seus duplos convezes ou por de traz das torres couraçadas.

Esse couraçado dos revoltosos foi occupar a barra do canal entre a Armação e Mocanguê.

O cruzador «Trajano», ainda não se mudou; talvez o faça hoje, tantos foram os projectis que do seu costado se approximaram hontem

Durante o dia trocaram-se muitos tiros entre as fortalezas, notando-se grande sofreguidão em Villegaignon, onde em uma hora de fogo, das 3 ás 4, sob bombardeio, dispararam onze vezes os grandes canhões.

Das 5 1[2 horas da tarde em diante as trez fortalezas da barra cerraram fogo, que agora poucos estragos póde fazer naquellas ruinas, a não ser desmontar os canhões de grosso calibre.

Pouco antes de escurecer, o frigorifico «Jupiter» approximou-se da Armação, sendo obrigado a recuar pela artilheria da rua de S. Pedro, em Nitheroy, o que fez depois de responder ao fogo com os canhões de tiro rapido.

O bombardeio cessou ás 7 horas da noite, mas antes dessa hora a fortaleza de Villegaignon disparou trez vezes o canhão de 12 para a cidade, depois de muitos tiros de canhão de desembarque.

Cessou o fogo; mas não cessaram as hostilidades, pois ás 7 e 45 duas granadas explodiram nas proximidades da praça Quinze de Novembro.

— Era domingo, dia de descanso, raras pessoas deviam transitar pelas ruas principaes da cidade, não valia a pena gastar munições, o numero de projectis lançados para terra foi muito pequeno.

Soubemos apenas dos que cahiram nos seguintes logares:

No edificio do correio geral uma bala de Witworth 12, atravessando a sala da 1ª secção.

Na escola de S. José, uma de canhão de tiro rapido, que varou o relogio da frontaria do edificio e foi cahir no interior.

No antigo quartel do 7· batalhão, hoje residencia de pobres e desamparadas viuvas, diversas de canhão revolver e de fuzil Kropatschek.

Na porta da praça do mercado voltada para a praça Quinze de Novembro, uma de Witworth 12.

Na rotunda do panorama Victor Meirelles, uma de canhão revolver.

No frontespicio da igreja do Rosario, duas de canhão revolver.

Na frente do predio n. 69 da rua do Ouvidor, uma de fuzil Kropatschek.

E outra ainda sobre o pavilhão dos ventiladores no pavimento superior do edificio «d'O Paiz».

A lancha «Gloria», emparelhada ante-hontem ao cahir da tarde com a lancha da escola naval, que trazia os aspirantes para guarda da ilha das Cobras, sem ser hostilisada despejou a sua metralhadora de 25mm sobre as officinas do arsenal de marinha e convento de S. Bento, fugindo em seguida.

O monitor «Maranhão», em construcção nos estaleiros do arsenal de marinha, já foi baptisado pela esquadra rebelde: as chapas de aço desse navio estão varadas por projectis de metralhadoras de 25.

— A ilha Fiscal está de bandeirinha branca, coisa que a ninguem surprehendeo, estando os revoltosos senhores, por emquanto de todo porto.

Dessa ilha fizeram muito fogo de fuzilaria para terra ás 5 1[2 horas da manhã de hontem.

— Da ilha das Cobras veiu hontem para o Arsenal de Marinha e seguiu para um dos cemiterios o feretro conduzindo o corpo de um marinheiro da esquadra revoltosa.

— São conhecidas dos nossos leitores, pelas transcripções que aqui temos feito, as noticias telegraphicas de caracter profundamente alarmante e falsas que na Europa se têm publicado, especialmente em Lisboa, a respeito da revolta;

todos ou quasi todos esses telegrammas, emprestam ao governo actos deprimentes que aqui ninguem conhece e aos rebeldes sentimentos enobrecidos, que constituem promessas de victoria.

A principio attribuiu se esses telegrammas á agencia Havas, nesta capital, mas o seu gerente defendeu se por nossa folha, não só asseguran do que seria incapaz de taes infamias, como que se quizesse ter tão vil procedimento não o poderia praticar, porque o seu serviço era devidamente fiscalisado.

Desde então todos os bons patriotas, todos quantos estremecem o Brazil e não estão associados aos desgraçados que prestigiam a convulsão social suppondo que della poderá resultar uma suspirada restauração monarchica, todos, diziamos, se perguntavam como e por onde eram transmittidos esses telegrammas eivados de fel e de perversidade, repletos de calumnias e falta de patriotismo.

Podemos dizel-o nós, graças á informação de circumspecto passageiro ha tres dias chegado da Europa, e que a respeito conversou com alguns poucos jornalistas serios, em Lisboa.

Os telegrammas infamantes, armando o prestigio dos rebeldes, são transmittidos do Rio da Prata pelos agentes e emissarios do Sr. Custodio de Mello e outros brazileiros desnaturados, que nas capitaes constituidas feudos monarchicos, se incumbem de propagal-os pela imprensa sevandija.

Em Lisboa, recebe e faz reflectir esses telegrammas o Sr. conde de Leopoldina.

Mas podemos accrescentar, que alguns jornaes portuguezes têm-se recusado á inserção desses despachos, muito embora a offerta de generoso pagamento.

Ja se sabe que entre essas poucas folhas que comprehendem a sua missão de honra jornalistica não está o «Novidades,» pelourinho da nossa reputação onde os actores do «D. Maria» escarrbujaram de pés e mãos contra o Brazil e o povo brazileiro.

O conde de Laopoldina, agente de telegrammas falsos...!

Precisamos dizer mais alguma cousa?

(O *Tempo* de 13 de Novembro)

E' verdadeiramente consolador ver que uma alta patente da armada chama seus camaradas ao cumprimento de seus deveres, n'um tom magestoso de convicção e de respeito á lei. O documento que abaixo publicamos fornece nos a nota, talvez a mais eloquente, do sentimento e dos brios da gloriosa armada nacional vilipendiada pela audacia e pela vaidade de um official, que desconhecendo os deveres da disciplina militar e os de patriotismo, affronta a nação inteira, com a mais indigna das revoltas até hoje conhecidas.

O appello patriotico do intemerato commandante chefe da esquadra, concitando os marinheiros amigos de suas obrigações e de seu povo a bater se pela causa legal, ahi segue:

PROCLAMAÇÃO

Bordo do cruzador «Tiradentes.»

Camaradas.—Ao assumir o commando-chefe da esquadra brazileira na crise dolorosa que atravessa a nossa patria, tenho em primeiro lugar que congratular-me com todos vós, officiaes e praças, por me achar de novo ao lado de meus distinctos camaradas.

A marinha brazileira, orgulhosa pelas provas de abnegação e patriotismo de que tem dado mostra nas crises por que tem passado a nossa patria, já escrevendo com o seu sangue algumas paginas da nossa historia, sangue esse vertido nobremente no theatro da lucta, já collocando-se ao lado dos patriotas para a conquista e defesa das liberdes nacionaes, vê hoje com pezar uma pequena parte dessa mesma marinha, esquecida de seus sagrados deveres, calcar aos pés o que em de mais nobre o militar, que é a fé jurada ás instituições.

A revolta desse pequeno nucleo contra o governo legal da nação não é mais do que a ceguera partidaria levada ao mais alto grão, fazendo desta arte apagar em seus corações a verdadeira noção do dever militar e do patriotismo.

Hostilisando a revolta, todos nós cumprimos o nosso dever de brazileiros, que querem ver o seu paiz grande, poderoso e respeitado e consolidadas e moralisadas as instituições para o estabelecimento das quaes directamente concorremos.

A luta que se está travando não produz heróes nem dá glorias; pelo contrario, todo o sangue vertido, seja de quem for, nos dará pezar, porque é sangue de irmãos, sangue de brazileiros.

Mas colloquemos de lado a sentimentalidade; é preciso que a lei seja respeitada e, collocando-nos ao lado do governo para a sua defesa, cumprimos o nosso dever de brazileiros e de militares, que, acima das sympathias pessoaes e do bem estar, collocam o amor da patria e desse modo o bem estar e a tranquillidade do lar brazileiro que presentemente soffre os horrores do sitio e os seus sobresaltos.

Se vencermos é em nome do direito e da justiça, e a posteridade bemdirá de todos.

Se succumbirmos na luta resta-nos o consolo que é em nome do nosso dever. O nosso sangue derramado virá cimentar os alicerces da instituição sobre a qual assenta a grande nação brazileira.

Tenhamos fé em Deus que venceremos, e o Cruzeiro, constellação que figura em nosso pavilhão, guiará nossos passos e nos conduzirá á victoria, para que então em nossos lares se possa viver sem temor e dizer com enthusiasmo:

Viva á Republica Brazileira!

Viva a liberdade!

Viva o governo legal do paiz!—Jeronymo Francisco Gonçalves, commandante-chefe.

(*Gazeta de Noticias* de 13):

COUSAS POLITICAS

(Excerptos)

Quanto a comparar, como deseja o nosso correspondente, as revoluções de 1891 e a actual, parece-nos que já o fizemos de sorte a não deixar duvida sobre o nosso modo de ver. E' innegavel que o governo do Sr. marechal Floriano Peixoto não tem respeitado devidamente a nossa Constituição politica; mas em toda a parte do mundo as constituições são quotidianamente violadas, e é mesmo d'isso que vivem a eloquencia parlamentar e os artigos de fundo dos jornaes. Para essas violações repetidas, o correctivo é a discussão e o processo de responsabilidade; a revolução só é necessaria quando a violação é clamorosa, não respeita nem mesmo as apparencias, e offende abertamente, ou um dos poderes do Estado, ou um dos principios fundamentaes do regimen. Foi o caso da revolução de 1891, feita contra o marechal Deodoro, que tinha dissolvido o Congresso, sem que haja disposição alguma constitucional que auctorise o poder executivo a annullar outro, tão soberano como elle.

A violação d'esse caso foi ostentosa, como seria ostentosa a violação da nossa lei fundamental, se em Março do anno que vem se não fizesse eleição presidencial, como se por um decreto fosse dissolvido o Supremo Tribunal Federal.

N'estes casos, sim, a revolução é mais que um direito, é um dever dos povos que têm a consciencia de sua dignidade. E note-se que esta é a doutrina mais liberal na materia. Espiritos eminentemente conservadores, que entendem que a ordem publica está acima de tudo, pensam que mesmo n'esses casos mais vale recomeçar no terreno legal uma luta tirada d'elle pela violencia de um dictador. Embora o tempo tenha modificado profundamente o modo por que vemos as cousas publicas, depois que passou a época das demolições e entramos na phase nova da organisação, parece-nos que ha casos em que a alma popular precisa retemperar se na lucta pela boa causa e que um pouco de civismo revelado a proposito, mesmo á custa de alguns sacrificios, vale mais do que a ordem obtida em prejuizo dos principios.

Ora, o que falta á revolução actual, é justamente a sancção da violação flagrante da nossa lei fundamental; o que lhe falta é a convicção popular de que ella era necessaria e imprescindivel, porque mesmo o erro mais grave do actual governo, a guerra do Rio Grande, tem ainda uma attenuante, a presença entre os federalistas de elementos que não podem ter as sympathias dos republicanos.

E, terminando, agradecemos ao nosso amavel correspondente o prazer que nos deu com a sua carta, consoladora no meio das parvoices que tantas vezes nos acarreta o facto de dizermos simplesmente o que pensamos e como o pensamos, sem inquirir se com isso incorremos nas sympathias ou nos odios dos que têm em mãos o poder ou dos que podem vir a tel-o.

(*O Paiz* de 14 de Novembro)

A madrugada de hontem foi bem agitada.

A' 1 hora começaram a atirar contra a cidade, vindo os projectis ora de Villegaignon, ora do cruzador «Trajano.»

Esse bombardeio disfarçado, e de uma intensidade verdadeiramente violenta, só terminou ás 3 horas da madrugada, para recomeçar de manhã.

Durante o dia trocaram se muitos tiros entre as fortalezas, com maior ou menor intervallo.

A's 3 horas da tarde realizou-se o que ha dous dias esperavamos—a mudança de ancoradouro do cruzador «Trajano.»

Emquanto a fortaleza de Santa Cruz, mais certeira do que nunca, insistia em bater as ruinas de Villegaignon, S. João disparou varias granadas, que nos pareceram partir de canhão de 70, as quaes foram cahir tão juntas do costado daquelle cruzador, que do «Aquidaban» veio immediatamente uma lancha, que chegou á falla, seguindo-se logo as manobras á prôa e o movimento do propulsor do «Trajano.»

Quando se approximava ella da capitanea, ainda escapou de um projectil lançado de Nictheroy.

A esperada mudança de ancoradouro trará mais socego ao centro da cidade; era de bordo daquelle navio que viaham as balas de metralhadora, cruzando os ares em todos os sentidos.

Agora eil-o lá muito além da ilha Fiscal, á direita do «Guanabara,» que tambem sahio do canal entre a ilha do Engenho e Mocanguê Pequeno, para tomar a direita do «Tamandaré,» occupando, portanto, actualmente o centro entre este e o «Trajano.»

Em logar do alvo de S. João, que sahio da sua bota, ficou o «Aquidaban» afastado uns mil metros do ponto em que estava o «Trajano.»

A's 5 e 45 da tarde recebia a capitanea dos revoltosos um carregamento de saccos, que, pela facilidade com que eram jogados de um rebocador para o convez, pareceu-nos ser de farinha de mandioca.

O canhão que desalojou o cruzador começou então a alvejar para alli os seus tiros.

O primeiro cahio a mais de 300 metros; o segundo approximou-se mais e o terceiro cahio embaixo do convez do navio.

O alvoroço a bordo foi enorme, havendo muitos minutos de verdadeira confusão, sem que tivessemos em seguida verificado os effeitos dessa granada, cuja explosão foi observada pelos Srs. tenente-coronel Constantino Pereira da Cunha, tenente Cavalcante e Joaquim Augusto Freire, que nessa occasião estava com outros cavalheiros junto de um dos nossos companheiros de trabalho, encarregado das observações diarias do movimento dos revoltosos.

Em Villegaignon estiveram em grande actividade os grandes canhões, indo um dos seus projectis explodir contra as muralhas da Lage.

Desse forte da legalidade e de Santa Cruz conseguiram a força de schrapnels fazer calar a bateria de 450 de Villegaignon, passando o fogo a ser sustentado pela bateria dos coqueiros.

D'alli, ao escurecer, partiram varios tiros de Whitworth 12 1/2 para a cidade.

No couraçado «Aquidaban» foram experimentados hontem, ás 5 horas da tarde, os movimentos das torres e apparelhos de todos os canhões.

A's 5 1/2 horas da tarde recebeu o «Javary» um destacamento de cerca de 15 homens.

— Tivemos conhecimento de balas cahidas nos seguintes logares.

No interior da igreja da Candelaria, passando atravez de uma janella cuja vidraça partio.

Na casa n. 9 do Passeio, onde funcciona uma escola do 2º grão, quebrando a parte superior de uma vidraça da sala de desenho.

Na inspectoria geral de estradas de ferro cahiram quatro projectis que fizeram varios damnos, em torno da mesa onde trabalha o Dr. Chrockatt de Sá.

Na Praça da Republica, uma de fuzil que varou a bainha da espada do forriel do 9º Luiz Bezerra da Costa.

Na fronteira do hospital da veneravel ordem terceira da Penitencia.

No 2º andar da casa n. 133 da rua Primeiro de Março, onde reside uma familia, o projectil varou uma porta, duas paredes e foi encravar-se na terceira, felizmente sem explodir.

Na parte superior de uma das janelas do Lyceu Litterario Portuguez arrebentou um projectil, cujos estilhaços se espalharam pela visinhança.

No predio n. 21 da rua D. Manoel, uma bala de metralhadora entrou pelos fundos que dão para a rua Fresca, e encravou-se na porta do quarto occupado por Manoel Rodrigues de Oliveira Filho.

Na parede externa da casa em que se acha o consulado inglez, á travessa D. Manoel n. 8.

No hotel Machado, á rua do Mercado n. 6, uma granada fez grandes estragos.

No trapiche Cardia, á mesma rua, outra.

Na casa n. 125 da rua Theophilo Ottoni, uma bala explosiva atravessou a parede e foi alojar-se no forro do 2º andar da de n. 127.

No hotel dos Artistas, sito na Praça do Mercado.

A maior parte destas balas foram enviadas para terra durante a madrugada de hontem.

— Hontem a tarde uma lancha com bandeira que nos pareceu sueca, rebocando um batelão de carga, foi chamada á fala com um tiro de fuzil pelo aspirante de sentinela no cáes do hospital de marinha.

Cedendo ao amavel convite, essa lancha largou o batelão e atracou. O patrão mostrou ao commandante da guarda um papel, e teve livre pratica, seguindo a retomar o reboque.

Haverá na ilha das Cobras algum posto fiscal auxiliar da Alfandega, ou será ella territorio neutro ou independente com jurisdicção em suas aguas?

— A's 9 horas da manhã de hontem a lancha «Gloria» largou do «Aquidaban» com direcção á ilha do Governador, transportando grande numero de individuos.

— Uma lancha dos revoltosos andou hontem bordejando em volta do paquete italiano «Regina Margherita», não conseguindo entretanto atracar.

— Ao cahir da tarde atracaram lanchas á ilha Fiscal, onde desembarcaram pessoal e metralhadoras.

— A lancha «Teixeira Brandão» atracou hontem, ás 2 horas da tarde, á Armação, e de lá veio rebocando um lanchão carregado de munições, que desembarcou para bordo do cruzador «Trajano».

— O sino do mosteiro de S. Bento foi tambem victimado pelos revoltosos.

Naturalmente algum projectil das metralhadoras da lancha «Gloria» fendeu-o, fazendo-o perder o som.

— Da ilha das Cobras vieram hontem para o Arsenal da Marinha, e d'ahi seguiram para o cemiterio, os enterros de dous marinheiros da esquadra.

As duas grinaldas sobre os feretros tinham os nomes Manoel e Manoel Rodrigues, além da dedicatoria—Saudades da esquadra.

— Hontem baixaram ao hospital da ilha das Cobras dous marinheiros gravemente feridos.

Referindo os mais recentes successos de Nitheroy, escreve o nosso representante na heroica capital:

«Nitheroy, 12 de Novembro de 1893—Infelizmente não tive hontem occasião de escrever as minhas notas diarias a tempo de encontrar aberta a mala do correio. Desempenho me hoje dos meus deveres, relatando o que houve hontem de importante n'esta cidade.

Durante o dia as nossas baterias da rua da Praia hostilisaram o couraçado «Javary», que com todos os seus canhões respondeu ao fogo.

A's 2 horas pouco mais ou menos cessou o fogo de parte a parte, tendo o «Trajano» disparado varias vezes sua artilheria, creio que sobre Nitheroy. Digo creio, porque não me consta que as balas tenham chegado até ca.

A's 5 horas da tarde a guarnição do couraçado «Javary», avistando soldados nossos no forte de Gragoatá, fez nutrido fogo de fuzilaria e canhão revolver contra elles, que promptamente accederam ao convite para combate.

Por espaço de meia hora ouviram-se ininterruptamente os tiros de carabinas, e movendo o «Javary» a sua torre de prôa atirou contra a parte superior do forte uma monumental granada.

Intervieram então as guarnições da artilheria da rua Visconde do Rio Bracco, e a terceira granada estourou a meia-nau do «Javary», obrigando sua gente a occultar-se mais cautelosamente por trás das torres e outras dependencias blindadas. A's 6 1/4 foram ouvidos os ultimos tiros.

Na Ponta da Areia e morro da Armação trabalhou constantemente a artilheria, e por tal fórma que os navios da esquadra foram forçados a retirar-se para distancia respeitavel.

Os primeiros tiros foram dirigidos contra a barca «Itamaraty», que foi promptamente rebocada para longe; os segundos rodearam o «Jupiter», que por sua vez fez-se ao largo: os demais fizeram afastar os frigorificos, e por ultimo o cruzador «Guanabara». Ainda assim estão bem ao nosso alcance o «Amazonas», o «Madeira», a «Marajó» e o «Orion», completamente desguarnecidos. As trincheiras do Mocanguê Grande foram em grande parte incendiadas e seus canhões ha muito que não funccionam.

O couraçado «Javary», hontem acossado pela prôa e pôpa, amanheceu defronte da Armação.

A fortaleza de Villegaignon cumprimentou-nos á noite com duas enormes granadas. Uma d'ellas perdeu se em mattas, e a outra cahio no logar conhecido por Valonguinho, inutilisando um predio.

Hoje descansamos, comquanto um dos canhões da rua da Praia houvesse atirado contra o «Javary».

Os fluminenses do interior do Estado, condoidos das necessidades e vicissitudes por que passam as classes desprovidas de recursos d'esta cidade, fazem correr subscripções com o fim de soccorrel-as, cooperando juntamente com o governo.

O municipio de Cantagalo já remetteu a quantia de 600$000 para ser applicada na compra e distribuição de generos alimenticios.

Pelo municipio de Duas Barras corre para identico fim uma subscripção publica.

A Exma. Sra. D. Rita de Moraes Gonçalves da Silva, esposa do Dr. Santiago, deputado estadoal, offereceu a quantia de 100$000 ao hospital de sangue de Nitheroy, e do Lumiar, freguezia no interior do Estado, foi remettida com o mesmo intuito a quantia de 132$000 producto de uma subscripção popular.

O general commandante das forças em operações n'este Estado mandou grande quantidade de barracas para abrigo da força postada em um dos pontos de defesa.»

— Correu em Buenos-Ayres o boato de que o «Republica» dera caça ao vapor denominado «Rio de Janeiro», que transportava tropas para o Rio Grande. Interrogado o Dr. Victorino Monteiro, nosso ministro em Montevidéo, sobre os fundamentos d'essa versão, respondeu o illustre diplomata:

«E' completamente inexacta essa noticia. Nem o «Rio de Janeiro», velho vapor da antiga Companhia Brazileira de Navegação foi armado em guerra, nem se lhe confiou a missão que lhe attribuem.

O governo do marechal Floriano não tem necessidade de enviar forças a Santos nem ao Rio Grande. Para o primeiro ponto, se a expedição fosse necessaria não se effectuaria por mar, em consequencia dos perigos a que estamos sujeitos, mas sim por estrada de ferro.

Quanto ao Rio Grande, pode considerar-se pacificado, pois os 2,000 homens que alli estavam em armas contra o governo legal vão transferir o campo da guerra para Santa Catharina.

Preciso porém accrescentar que estas forças não chegarão ao Desterro, porque o governo do marechal Floriano dispõe dos necessarios elementos para lhes impedir a passagem.»

(«O Paiz» de 15 de Novembro)

Amanheceu por demais sombrio o dia de hontem. Os navios da esquadra estavam nas boias em que tinham ficado na vespera. O «Javary», em frente ao canal de Mocanguê, de vigia á heroica cidade de Nictheroy.

As pequenas lanchas communicavam celeremente com todos os vasos, levando e trazendo pessoal, munições de bocca e de guerra. Todas carregavam fardos de algodão sobre as bordas.

A' ilha Fiscal tambem atracaram, logo cedo, algumas lanchas.

A's 7 horas da manhã appareceu á barra o paquete francez «Brésil». A fortaleza de Santa Cruz mandou-o fazer alto até receber a visita. Transpoz então a barra ás 9 horas, e dirigio-se para o ancoradouro.

Pouco antes dessa hora, um rebocador que se dirigia para o canal da enseada de Botafogo, afim de levar para fóra da barra uma embarcação norueguesa, foi chamado á falla pela fortaleza dos revoltosos; a intimação foi a tiro, o rebocador obedeceu com bandeira ingleza e tudo.

Da ilha das Cobras largou, ás 10 3/4 da manhã, a lancha «Bento Martins», que transportava um official de bordo do «Aquidaban».

Neste vaso de guerra, hontem, durante o dia, a marinhagem occupou-se afanosamente em lavar roupa. A prôa do «Aquidaban» converteu-se n'uma vasta lavanderia.

A's 11 horas e 35 minutos da manhã alguns marinheiros se empenhavam em carregar o grande canhão 450 das baterias norte de Villegaignon.

A essa mesma hora já outros, situados na ilha Fiscal, despejavam contra o arsenal, e guarnição da alfandega e do arsenal de guerra as suas metralhadoras.

Deste ultimo ponto começaram então a perseguir com fuzilaria os artilheiros da fortaleza. De Santa Cruz parece que os tinham avistado igualmente, e veio então a primeira bala, antes que elles tivessem concluido a operação. Todos se acocoraram, o projectil cahio na fortaleza, porém mais ao sul. Proseguiram muito a medo, e ás 11 hor e 50 minutos o grande canhão disparava. A bala era destinada á fortaleza da Lage, mas não chegou lá.

Quando, á uma e meia hora da tarde, entrou o paquete francez «Concordia», já se haviam trocado uns dez tiros entre as duas fortalezas. O 450 de Vellegaignon tinha disparado tres vezes.

Para carregal-o pela quarta vez foi um trabalho affanoso. Subia o marinheiro á bateria para enfiar a lanada na bocca do canhão e do arsenal la logo uma bala de Manulicher. Interromperam a operação por varias vezes. Quasi desistiram. Emfim, voltaram á carga, como se pode bem dizer. A 1 hora e 40 tinham içado a bala para a bocca terrivel; uma bala de truz.... A 1 e 45 tratavam de fazel-a deslisar pela alma do canhão, quando um dos marinheiros, posto mais em evidencia, accusou ferimento. Os tres que o acompanhavam fugiram logo, e elle, o ferido, veio se arrastando para o alojamento.

Foram felizes os quatro, porque instantes depois arrebentava na bateria norte de Villegaignon uma granada expedida de Santa Cruz.

D'ahi por diante começaram a trabalhar dessa fortaleza para a guarnição do littoral as carabinas Kropatscheck.

S. João tambem deu uns tiros espaçados, contra a praça dos revoltosos que lhe respondeu com as peças de pequeno calibre.

Das baterias de Nitheroy fizeram tambem fogo para o «Javary» e para a ilha Fiscal, que não esteve muito longe de ser attingida.

A's 2 horas e 15 minutos da tarde o «Javary» transmittiu ao navio capitanea o signal de soccorro que lhe fazia uma embarcação do canal de Mocanguê. Acudiram duas lanchas. Era um rebocador que levava atrás de si um cadaver. Para as lanchas se passou o pessoal que nesta se achava, e tudo seguiu ás 2 e 40 para bordo do «Jupiter.»

Quando saiu o paquete francez «Brésil» as 2 horas e 15 minutos, os numerosos passageiros que transportava para a Europa e que apinhavam na amurada, viram, ao passar por Villegaignon, cair nesta duas balas remettidas das baterias mascaradas de S. João.

Ao transpor a barra, o «Brézil» saudou as heroicas fortalezas que a guardam.

A's 2 1/2 vinda do Porto, ancorou por detrás da ilha das Cobras a barca portugueza «Pará,» que ouvio, ao entrar, sibilar por junto de seus mastros algumas balas das que Santa Cruz mandava a Villegaignon.

A chuva começou a tornar difficeis as observações.

A's 4 1/2 atracou uma lancha a ilha fiscal, donde levou alguns marinheiros.

A essa hora entrava a barra um cruzador hespanhol, bonito casco, pintado de branco.

Depois delle passar, os artilheiros de Villegaignon fizeram nova investida aos canhões da bateria norte, e não só acabaram de carregar o que tinham deixado apenas engasgado com a bala, como carregaram o que está voltado para Nictheroy.

Este foi disparado em primeiro logar, e o projectil foi cahir na direcção da praça do Mercado da invicta capital do Estado do Rio. O outro 450 foi disparado as 5 1/2 horas, indo o projectil cahir na costa sul da fortaleza Santa Cruz.

Depois disto cahia a chuva, fechava-se a noite, e só se ouvia um ou outro tiro de fuzil. A's 7 1/2 porém, accesso o holophote da Gloria, passeiava a luz pela bahia, e lá chegou a vez de projectar-se rapidamente na ponta Sul de Villegaignon. Foi como se tocasse n'um explosivo: immediatamente disparou contra a Gloria o Whitworth 12 alli collocado, e após esse crime fizeram carga de fuzilaria contra o littoral, da mesma fortaleza e da ilha Fiscal

— Sabemos das seguintes pessoas feridas hontem por balas lançadas pelos marinheiros da ilha fiscal.

O Sr. João Caetano da Costa, thesoureiro do Banco Sul-Americano, ao passar pela rua do Ouvidor á da Quitanda.

A bala partiu-lhe o tibio no terço superior, e, antes de o haver assim ferido, cortara a calça dos Srs. Eduardo Flores e Mariano de Azevedo.

O Sr. João Caetano da Costa foi pensado na pharmacia Abel Guimarães pelos Drs. Alfredo Nascimento e Theophilo Torres, fazendo-se transportar depois para a sua morada, á rua do Resende.

Escondido por trás do chafariz da praça quinze de Novembro estava um menor que suppomos ser italiano, e que de vez em quando corria para apanhar capsulas detonadas e balas que cahiam proximo; e uma destas carreiras, foi o imprudente attingido por bala e fuzil, que, entrando-lhe pela bossa frontal direita, saiu pelo occipital.

A massa encephalica começou a derramar-se logo, e o infeliz ainda respirou até ás 7 horas da noite, no Arsenal de Guerra, onde foi recolhido.

E a policia não terá meio de impedir que outros imprudentes e inconscientes se exponham ao mesmo perigo?

— Manoel Apolinario de Lima, rio-grandense, catraeiro, foi alcançado na região clavicular direita por bala de fuzil, quando se achava na praça das Marinhas.

— Foi primeiro pensado pelo Dr. Duque Estrada, no Arsenal de Guerra, e depois recolhido ao hospital de misericordia.

— Bento dos Santos Maia, praticante do Correio Geral, quando trabalhava hontem na 1ª secção, foi alcançado por bala que o ferio no braço esquerdo.

— Quando passava pela rua Primeiro de Março, foi tambem ferido por bala no braço esquerdo o Sr. José Correia da Silva, que, depois de medicado em uma pharmacia da rua da Quitanda, foi transportado para a sua residencia.

— Em Estado grave foi recolhido ao hospital da Misericordia o subdito portuguez Francisco Luiz Fernandes, ferido por bala quando atravessava a praça Quinze de Novembro.

— O inspector seccional de policia Arthur Araujo tambem foi attingido por bala de fuzil, quando passava pelo largo de S. Francisco de Paula.

— Soubemos que foram attingidos por projectis os seguintes logares:

Na casa de saude do Dr. Catta Preta, á praça Quinze de Novembro, ás 8 horas da manhã, varando uma janella, perfurando a parede fronteira e indo cahir perto da cama de um enfermo.

Pela madrugada uma bala destruio parte da fachada que deita para o mar do edificio da praça do Mercado.

Ante-hontem ás 8 1/2 da noite, tres projectis de canhão-revólver cahiram na casa n. 59 da rua da Assembléa, quasi victimando o morador Dr. Deverard, que se achava á janella.

Ainda na mesma noite, ás 7 1/2, a casa n. 7 da rua do Mercado foi visitada por duas granadas, que estragaram as paredes e o telhado.

Na praça da Acclamação n. 85 onde reside o Sr. Bento Borges da Fonseca, uma bala cahio, indo ferir a varanda da parede da frente.

Varias balas attingiram o edificio da praça do Commercio, á rua Primeiro de Março.

Uma rebentou na cimalha da parte do mar, caindo diversos estilhaços n'um gabinete reservado do hotel Pinto Areia.

Outra cortou um vergalhão de ferro na frente do mesmo hotel.

Muitas balas offenderam barracas da praça do Mercado.

A's 5 horas da manhã uma bala cravou se na frontaria da Santa Casa da Misericordia, produzindo estragos.

Na rua do Ouvidor ás 4 horas da tarde, um projectil de carabina quasi ferio o Dr. Lahire de Vasconcellos, quando passava proximo á rua da Quitanda.

— O paquete francez «Brésil,» vindo do sul, trouxe um passageiro para os revoltosos.

Segundo informações que colhemos, esse passageiro era de estatura regular e usava unicamente bigode, castanho escuro.

Era conhecido a bordo por Baptista, tendo passado da lancha da companhia Messageries Maritimes para a dos revoltosos, que se achava atracada aquella.

O «Brésil» sahio hontem mesmo para Lisboa e Bordéos, tocando sómente em Dakar, e, segundo nos informam, depois de ter levantado o ferro duas lanchas dos revoltosos atracaram ao paquete, passando para bordo deste quadro individuos.

Em «La Nacion» o importante jornal buonarense, encontramos o seguinte telegramma, cuja inserção em portuguez parece-nos conveniente:

«Montevidéo, 8.—O Sr. Grenfell, consul geral de Sua Magestade Britannica em Montevidéo, recebeu um telegramma do chefe da esquadra ingleza no Rio de Janeiro, dando conta de um lamentavel successo.

Haviam desembarcado na ilha do Governador o 2º commandante do couraçado de guerra inglez «Sirius,» tenente B. St. J. Moribray, que tem as insignias de commodore, acompanhado do tenente Tupper e do contra mestre Harries, com um piquete de marinheiros, afim de observar o effeito que faziam as bombas cahidas sobre a cidade.

Uma bomba cahio n'um deposito de polvora que havia na referida ilha, o qual fez explosão, matando o 2º commandante do «Sirius,» o tenente Tupper, Harries e um marinheiro, e ferindo gravemente mais outros cinco.

Esse accidente causou profunda impressão a bordo dos navios surtos no porto do Rio de Janeiro.»

— Escreve-nos de Nitheroy, em data de 10 do corrente, o Dr. Edmundo Lacerda, capitão medico do regimento policial do Estado do Rio de Janeiro:

«São motivadas as presentes linhas pela leitura de uma carta que vos foi endereçada desta cidade e que publicastes em vosso numero de antehontem, relativa á existencia de duas ambulancias nesta capital.

Lastimando profundamente a parcialidade manifesta do seu autor, quando as descreveu, realçando no seu caracter de amigo, incognito e officioso, aquella em que tenho servido, obscurecendo, e quiçá negando os serviços prestados pela do Sr. Dr. Bricio Filho e seus dignos auxiliares, e deixando eu de lado algumas futilidades nessa carta existentes, que não merecem ser contestadas ou constatadas, declaro-vos que ha nella um ponto que precisa ser rectificado, isto é, exactamente esse que nullifica os serviços prestados pela ambulancia do Sr. Dr. Bricio.

Ao contrario, reconheço, e commigo os meus companheiros, que aquelle posto tem indistinctamente soccorrido a um numero avultado de feridos, tornando se assim credor da estima e gratidão do povo e da guarnição desta capital: sentimentos estes que de resto já são ha muito votados ao talentoso collega e patriota Dr. Bricio Filho e aos seus intelligentes e bravos auxiliares do batalhão academico.

Concorrendo com a publicação destas linhas para o restabelecimento da verdade, ficai certo, cidadão redactor, que muito grato vos serei.»

(O «Paiz» de 16 de Novembro)

Se ha alguma cousa triste, depois da lembrança do estado em que nos achamos e depois do triste espectaculo dos longos tiroteios entre forças da mesma nacionalidade, é passar algumas horas a contemplar a serena e despovoada superficie das aguas da nossa bahia.

Parecem aguas de um lago immenso entre montanhas desertas; no espaço que vai da barra até á ilha das Cobras, esse vazio que se notara essa ausencia absoluta de embarcações, que davam a nota viva do nosso desenvolvimento mercantil, produz uma impressão desoladora. Uma especie de saudade dos tempos em que a republica via correr seus dias pacificos alegremente supportando os espinhos de uma vida nova mas infinitamente mais cheia de futuro do que o era o passado.

Cada uma quilha que, entrando ou sahindo a barra, sulca as aguas da nossa bahia, fal-o completamente só, isolada, chamando sobre si todas as attenções; e em vez da sumptuosa impavidez com que os grandes transatlanticos cortavam caminho por entre centenas de embarcações, que sentiam estremecimento á sua passagem, hoje parece que ha nelles quando entram ou sahem, uma especie de frieza, de desgosto pela soledade em que se veem atravessando sosinho o espaço immenso, onde já como que sentem a vasta aridez do oceano.

—Hontem, 15 de Novembro, 4º anniversario da fundação do regimen republicano no Brazil, afigurou se nos mais triste ainda essa ampla frente da nossa formosa Guanabara.

Onde desejavamos ver a melhor porção dos nossos navios de guerra embandeirados em arco, tripolações em grande gala, confraternisando com os representantes de outras potencias navaes surtas no porto, apenas se encontrava, real medonho espectro, a ruinosa fortaleza de Villegaignon, praça de revoltosos, com seus canhões voltados para a propria bandeira da patria, ameaçando com a morte os bravos que a defendem.

Onde todos os bons brazileiros, todos os bons patriotas, todos os bons amigos desta grande terra desejavam encontrar a riqueza e a felicidade, symbolisadas nas embarcações mercantes, trocando com as nossas as mercadorias do velho mundo, e nas de guerra, trocando com as nossas as mais cordiaes manifestações de jubilo, apenas se via, no meio de um deserto, o fantasma da indisciplina prézando a doutrina de que o direito nada vale diante da força e que a ordem e o progresso de uma nação nada valem diante das ambições de um qualquer caudilho.

Isto era no mar; em terra, porém, as coisas mudavam de figura.

A alma nacional vive compungida pelos acontecimentos que se desenrolam segundo a vontade do Sr. Custodio José de Mello, mas a alma nacional não afoga nas miserias de uma luta cruel e traiçoeira as suas expansões republicanas.

A aurora de 15 de Novembro foi saudada.

Ao mesmo tempo que a heroica fortaleza de Santa Cruz salvava a grande data nas horas regulamentares, a invicta Nitheroy deixava expandir o seu jubilo pela bocca de seus canhões, atroando aos ares tambem com um sem numero de foguetes.

A's 6 horas da manhã, ao meio dia, ás 6 horas da tarde os defensores da legalidade e da Republica saudaram o pavilhão nacional, glorioso symbolo da patria, quando não hasteado por desleaes revoltosos.

Desde cedo se viam embandeiradas as baterias da rua da Praia, em Nitheroy, assim como decorada pelas forças da guarnição da cidade a ponte das barcas, onde accenderam, á noite, lanternas de giorno.

Por um cumulo de ironia, o chefe desse desastrado movimento, que ha 70 dias paralysa a nossa existencia de nacionalidade livre, mandou embandeirar em arco o «Aquidaban», o «Trajano» e tres frigorificos, ponto a bandeira brazileira, a bandeira da Republica, essa bandeira immaculada de que o privou o decreto de 10 de Outubro, nos topes dos mastros das demais embarcações que tem em seu poder.

Seria isso para commemorar a data da proclamação da Republica? E que pretendeu commemorar o Sr. Custodio enviando uma lancha ás 3 1/2 da tarde á ponta da Armação? que pretenderia o Sr. Custodio commemorar ainda hontem com o assalto praticado pelos seus marinheiros naquelle ponto do Estado do Rio, em que o governo da União tinha seu deposito de munições?

Seria um modo especial de saudar o 15 de Novembro, apontando contra as forças legaes quando descobriram a lancha e a obrigaram a pôr-se em fuga?

Não é disparate confundir estas manifestações. Tão illicita é uma como criminosa é a outra.

Estavam embandeirados, regosijavam-se pela Republica, mas foram commetter depredações, foram buscar munição para matar brazileiros.

E quando as forças legaes os descobriram, voltaram para ellas as suas carabinas.

E a lancha a correr, a fugir, e a fuzilaria para terra incessante, cerrada!

Não esqueçamos dizer: o cruzador «Liberdade» não embandeirou.

Tambem outra nota que póde se prender ás festas da esquadra commemorando a grande data nacional.

A's 5 horas da manhã, apinhavam-se no cáes da praça das Marinhas e na praça do Mercado os pequenos lavradores e os quitandeiros ambulantes e os pescadores na compra e venda de hortaliça e peixe, quando da ilha Fiscal os mimosearam com uma descarga de fuzilaria.

Toda a gente abandonou o logar e os generos de seu commercio. As forças que guarneciam o littoral responderam á aggressão; uma lancha, então veio secundar o feito dos marinheiros que obedecem ao Sr. Custodio, e nova carga de metralhadoras e de canhão-revolver amedrontou os negociantes matinaes.

Só ás 7 horas cessou este fogo contra um ponto que não é propriamente uma praça de guerra, sendo até mais conhecido por praia do peixe.

Na fortaleza de Villegaignon houve descanso geral. Os trinta e tantos marinheiros que lá estão mantiveram-se quasi todo o dia desoccupados. Alguns tomaram banho na praia occidental da fortaleza.

A' meia hora depois do meio dia entrou a barra o paquete inglez «Tagus», que era esperado de Santos.

A atmosphera permittia hontem fazer se com a maior nitidez todas as observações.

Em Nitheroy e a notavel o apparecimento de paizanos caminhando tranquillamente ao longo da praia. Até senhoras eram vistas passeiando de S. Domingos ao Gragoatá.

Os revoltosos ainda hontem communicaram com a ilha de Mocanguê, mas parece que não conservam guarnecidos os canhões que assestaram lá no alto de um morro.

A's 4 1/2 horas da tarde appareceu á barra o palhabote «Athenas» que foi intimado a fazer alto pela fortaleza da Santa Cruz, e com esta trocou signaes, ancorando por detrás da fortaleza da Lage.

O navio de guerra entrado ante hontem á tarde não é hespanhol, como pareceu a muita gente que o vio através do já denso nevoeiro que cahia. E' um cruzador austriaco.

A's 2 horas da tarde sahio á barra o «Colombia», paquete francez, cuja partida estava annunciada para Santos.

Sahiram mais do nosso porto a galera norueguesa «Bala» e a barca ingleza «Sophie Kirk». Entraram, além do «Tagus», a barca ingleza «Procyon» e a dinamarqueza «Han».

— O holophote da Gloria continúa a fazer o injusto desespero dos revoltosos! E' elle começar a cumprir o seu dever, e Villegoignon logo a hostilisal o!

A qualquer hora da noite lá vai bala para o morro.

Já se sabe, ellas não pegam no morro, vão mais adiante.

Hontem, ás 3 horas da madrugada, trabalharam tanto as metralhadoras alli por perto de Villegaignon, que a valente mocidade, sob o commando do tenente Leal, de guarda ao holophote, não teve remedio senão responder com seus fuzis e sustentar nutrido fogo.

— De hontem não nos consta ferimento algum, nem logar onde tivesse cahido bala.

O dia 15 passou sem as grandes nodoas de sangue, que desde 6 de Setembro mancham a historia da Republica, como dissemos já em outro logar.

Entre os feridos de ante hontem figura Candido Eugenio de Magalhães, que no morro de Santo Antonio foi attingido por bala de fuzil na mão esquerda.

Recebeu curativo na pharmacia Orlando Rangel, á rua da Ajuda.

— Por decreto n. 1597 de 14 do corrente mez, o vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, attendendo a que a grave commoção intestina que determinou a actual suspensão das garantias constitucionaes do districto federal e em alguns Estados do Sul da Republica se manifesta igualmente no de Pernambuco, resolveu, nos termos do art. 80 da Constituição, estender áquella parte do territorio da União o estado de sitio, declarado pelo decreto n. 1577 de 28 de Outubro ultimo, desde aquella data até 30 do corrente.

ESTADOS DA UNIÃO

Goyaz

Em 25 do passado o *Jornal* da capital, deu noticia de uma «Reunião Commercial» convocada pelo Presidente do Estado, e que se verificou no domingo anterior no palacio do governo.

O coronel Britto, Presidente do Estado, fez um discurso em que disse ter reunido o commercio para consulta-lo sobre os seguintes pontos:

«1º E' possivel conseguir-se ainda nesta praça um emprestimo de 60:000$, nas condições dos que o Estado tem contrahido até hoje, com o praso, porém maior?

«2.º Aceita o commercio em suas transações no Estado, titulos de divida ou bilhetes do Thesouro de diversos valores, vencendo juro de 5 %, e resgataveis em prazo determinado, os quaes poderão ser recebidos em pagamento de direitos do Estado?»

S. Exc., terminou assim:

«Destas medidas a ultima é a que me parece de mais vantagem para o Estado, e nesse sentido desejo ouvi-los e especialmente a associação commercial, e o meu illustre amigo Dr. Leopoldo de Bulhões, cuja competencia no assumpto é de todos reconhecida.

«Sobre tudo, desejava que na apreciação desse medida, caso seja ella aceita; ficasse liquidada a competencia do Estado em decreta-la.

«Terminando, devo vos dizer que S. Exc. Revdma., o Sr. Bispo empresta ao Estado a quantia de 30.000$ ao juro de 7 %, e igual emprestimo de cerca de 6:000$ tambem está disposta a fazer a commissão encarregada de agenciar donativos para o monumento Felix de Bulhões.»

A referida folha conclue por este modo a sua noticia:

«Dada a palavra ao Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, fez elle longa exposição no sentido da vantagem que havia nas medidas ventiladas pelo governo, e terminou dizendo que, em nome da associação commercial de que faz parte, offerecia-se para, por escripto, fundamentar o acto, provando a competencia do governo na decretação dos «bonds» do Thesouro.

«Fallou em seguida o Sr., capitão Confucio, propondo que o Presidente do Estado convidasse os capitalistas do interior do Estado e que têm suas economias na Caixa Economica a trazerem tambem o seu concurso para facilitar os meios de governo de que precisamos.

«Abundou nas mesmas considerações o Sr. Dr. Arthur Napoleão, que propoz tambem um alvitre.

«Discorreu depois o Sr. Luiz Guedes de Amorim, propondo que fossem adoptados os alvitres lembrados.

«Levantou algumas objecções o Sr. Felippe Baptista

«Respondeu a todos os oradores, cada um por sua vez, o Sr. Dr. Bulhões e terminou pedindo o encerramento da discussão e que a votação dos quesitos fosse nominal.

«Aceitos os requerimentos acima, procedeu-se a votação, sendo unanimemente approvados pelos commerciantes presentes os alvitres lembrados pelo Presidente do Estado.

«Vamos, pois, ter tambem a nossa emissão de bilhetes!

«Que a medida traga vantagens e que o digno Presidente do Estado possa sahir-se bem das difficuldades financeiras em que se acha collocado, eis os nossos votos.»

S. Paulo

Datas até 15 de Novembro:

— As aulas da Faculdade de Direito foram encerradas no dia 11. As inscripções para exame foram tambem encerradas.

— Diz o *Correio Paulistano* de 12:

«Desde muito o honrado secretario do interior Dr. Cesario Motta Junior diligencia por dar execução a lei de 24 de Agosto do corrente anno, que approvou o regulamento organico para uma Escola Polytechnica neste Estado.

Seus esforços não têm sido baldados.

Por acto de hontem foi nomeado para o cargo de director da projectada escola o Exm. Sr. Dr. Francisco de Paula Souza, que prestará compromisso amanhã afim de dar prompta organisação a alguns dos cursos de que deverá compor-se o instituto polytechnico.

Consta que em 15 de Janeiro vindouro, será aberta a matricula para o curso de engenharia civil que será inaugurado em Fevereiro.

Serão providas por decretos as cadeiras do 1º e 2 anno, tendo sido convidados para regel-as os distinctos engenheiros Drs. Ramos de Azevedo, Luiz Anhaia, Pereira Ferraz, Garcia, Redondo e outros.»

— A's 2 horas da madrugada de 13. manifestou-se incendio no predio n. 86 da rua Amador Bueno, onde era estabelecido o Sr. Francisco de Souza Real, com negocio de seccos e molhados. O predio incendiado pertencia ao cidadão Justino Joaquim Ferreira e não estava seguro. Os generos estavam seguros na Alliança Ingleza em 15:000$. Com o serviço da extincção ficaram estragados os telhados dos predios ns. 82 e 84. O capitão Magalhães, supplente do delegado de policia, abrio o respectivo inquerito.

— Do *Diario de Campinas* transcrevemos a seguinte noticia.

«Quinta-feira ultima a tarde, José de Andrade foi á fazenda S. Bento, neste municipio, de propriedade do Sr. Francisco de Paula Camargo, queixar-se ao administrador que Antonio José França, empregado na mesma, estava estragando plantações que lhe pertenciam.

Quando voltava, porém, encontrou-se, na estrada com Antonio Gonçalves Gouveia e Antonio França, que o aggrediram a cacetadas, ferindo-o levemente.

José Antonio travou então luta corporal com Gouveia e nessa occasião deu-lhe uma facada no ventre.

Sentindo-se ferido, Gouveia gritou por soccorro, quando, porém, Antonio França ia em soccorro da victima, foi aggredido a facadas, por Andrade, que evadio se em seguida.

O ferido recolheu-se á sua casa, na fazenda, sendo medicado pelo Dr. Antonio de Salles, e vindo a fallecer no sabbado, ás 7 horas da noite.

O cadaver foi conduzido para esta cidade nessa mesma noite, e sómente nessa occasião é que as pessoas da fazenda deram parte do occorrido ao capitão delegado de policia, que providenciou, ordenando ao medico da policia que fizesse o exame cadaverico e conseguindo a prisão do assassino.»

— O juiz federal indeferio a petição do Dr. Raphael Correia, em que não só requeria expedição de mandado de manutenção e posse dos direitos do cargo de lente substituto da Faculdade de Direito, por haver sido proposto pela Congregação e ter o governo federal nomeado o Dr. João Veiga Filho, que foi empossado já, sob pena de pagar 20:000$ ao Hospital dos Lazaros no caso de nova turbação,

mas tambem intimação ao director da Faculdade para o considerar prompto para o exercicio daquelle emprego. O mesmo juiz tambem indeferio a petição do Dr. Raphael, para que o delegado fiscal fosse intimado afim de não effectuar pagamento dos vencimentos ao Dr. Veiga Filho.

— Para solemnisar o 4º anniversario da proclamação da Republica houve parada á qual assistio o Governador do Estado, que passou revista á força reunida, composta da cavallaria e um dos batalhões de policia.

A officialidade de varios batalhões da guarda nacional, devidamente uniformisada, foi a palacio comprimentar o governador, tocando nessa occasião, á porta do edificio, bandas de musica da mesma guarda. Os edificios publicos estiveram illuminados e houve espectaculo de gala.

REVISTA DIARIA

Portos limpos—Ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado foi dirigido o seguinte aviso:

« N. 1327. Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria Geral do Interior. 2ª secção, Circular. Capital Federal, em 25 de Outubro de 1893. Ao Sr. governador do Estado de Pernambuco.—A' vista do que propoz o inspector geral de saude dos portos, resolveu o governo:

« 1 Que sejam considerados limpos os portos francezes, exceptuando-se, porém, o de Brest e os da Colonia de S. Luiz de Senegambia;

« 2 Que, depois de rigorosa visita sanitaria, sejam recebidos em livre pratica nos da Republica os navios sahidos daquelles portos a contar da presente data.

« O que vos declaro, para os devidos effeitos, confirmando meu telegramma de hoje.

« Saude e fraternidade—Fernando Lobo ».

Secretaria do Governo — Por acto de 23 do corrente, S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado nomeou o cidadão Herculano Ferreira Neves para exercer o cargo de continuo da Secretaria do Governo, que se achava vago pelo fallecimento de Constantino Vieira de Lima

— Na mesma data, o Sr. Dr. secretario do governo nomeou o cidadão Francisco Bernardino Lisboa para exercer o cargo de carteiro da mesma secretaria.

Commissão medica—Por portaria de 21 do corrente, S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado nomeou o Dr. Amaro Wanderley para se incumbir do tratamento dos doentes accommettidos de febres de máo caracter no municipio do Bonito.

O dia 15 de Novembro no Rio—Lê-se n'*O Paiz* de 16:

« Como a 15 de Novembro de 1889, o dia de hontem foi de verdadeira paz e tranquillidade publica, e, se como naquella data, não vimos o bulicio das alegrias e das expansões populares, registremos ao menos que o 4.º anniversario da proclamação da Republica no Brazil passou felizmente sem as grandes nodoas de sangue, com que um punhado de mãos brazileiras desde 6 de Setembro mancha a historia da nossa vida de povo autonomo.

« Ainda assim, angustiada embora a nação, o grande dia não ficou despercebido a todos os bons republicanos. As dores nacionaes do momento actual não fizeram esquecer a data gloriosa, que foi o complemento logico de nossa emancipação politica.

« Desde pela manhã foi uma romaria piedosa e consoladora ao tumulo de Benjamin Constant, no cemiterio de S. João Baptista. Compareceram commissões:

« Do Apostolado Positivista do Brazil, orando o Sr. Teixeira Mendes;

« Do Club Republicano Sul Rio-Grandense, cujo orador foi o Sr. Oscar Correia;

« Dos alumnos da escola naval, que se acham servindo na defesa do governo legal;

« Da planta cadastral do Rio de Janeiro;

« Das senhoras positivistas brazileiras;

« Da escola nacional das bellas artes;

« Vimos sobre o tumulo do fundador da Republica a rica corôa de biscuit mandada collocar pela officialidade das forças em serviço na fortaleza de S. João.

« A commissão que levou esta corôa ao cemiterio era composta dos Srs. capitão Moura Ribeiro, pela escola de aprendizes artilheiros; tenente Fernando Ferraz, pela officialidade das baterias; capitão Carlos Gonzaga, pelo 1.º batalhão de artilharia de posição da guarda nacional; tenente Alfredo Salles, pelo batalhão Academico de S. Paulo; e Americo Landó, pelos alumnos da escola militar.

« Outra grinalda achava-se sobre a lousa. Tinha a dedicatoria dos offertantes—Os alumnos da escola militar destacados no arsenal de guerra.

« O dia conservou-se sempre propicio a estas manifestações de solidariedade republicana, á qual folgamos de ver que se associaram todas as classes sociaes, que ali vimos ao lado da sepultura do inolvidavel cidadão.

« Ao meio-dia, na séde do Apostolado Positivista, houve conferencia commemorativa da proclamação da Republica.

« Em palacio o marechal vice presidente da Republica foi muito comprimentado e recebeu grande numero de telegrammas de felicitações.

« A' 1 hora da tarde, depois de reunidos no edificio do quartel general do exercito, seguiram para o palacio de Itamaraty o Sr. encarregado do expediente da guerra, ajudante general interino do exercito, commandantes e officiaes dos corpos do exercito, dos corpos especiaes, da brigada policial; commandante superior da guarda nacional, seu estado maior, commandantes de brigadas e dos diversos batalhões dessa milicia civica; commandantes e officiaes dos diversos batalhões patrioticos e bem assim os chefes das diversas repartições annexas ao ministerio da guerra.

« Do ministerio da marinha se fizeram representar com o Sr. chefe do estado-maior-general da armada todos os chefes dos diversos corpos, officiaes superiores, subalternos e das classes annexas.

« O Sr. marechal Floriano Peixoto, rodeado de todo o ministerio e do pessoal de sua casa militar, recebeu os cumprimentos e felicitações de todos estes distinctos militares e patriotas.

« E em resposta ás congratulações pelo inicio do 5º anno de nossa actual vida politica, o Sr. vice presidente da Republica disse que agradecia e congratulava-se com as corporações alli representadas pela defesa heroica das instituições juradas.

« Accrescentou que tinha convicção de que esse apoio nunca lhe faltaria durante o periodo de sua administração.

« No tocante á revolta, disse o marechal garantir em proxima data a sua suffocação. Para isso estavam preparados os elementos necessarios, que opportunamente entrariam em acção. A demora no golpe de misericordia á revolta, concluiu o vice-presidente da Republica, não a estranha o mesmo povo, porque sabe que esquadras não se improvisam.

—No anniversario da proclamação da Republica foi tambem festejado em todos os quarteis do exercito e da guarda nacional, sendo por aquelle motivo melhorado o rancho das praças.

Catende—Ao Sr. Dr. questor policial foi dirigido este officio:

« Delegacia de policia do termo de Catende, 23 de Novembro de 1893.

Cidadão.—De posse de vossos telegrammas de 17 e 20 do corrente; em quanto ao primeiro fico sciente do que nelle me recommeddas, e em quanto ao segundo dei sciencia ao delegado de Bonito de accordo com as vossas ordens.

A ordem publica neste termo não tem sido alterada, e logo que chegue ao meu conhecimento qualquer tentativa de alteração providenciarei e immediatamente levarei ao vosso conhecimento, pedindo o auxilio necessario uma vez que nesta localidade o destacamento é composto de quatro praças.

Saude e fraternidade. Ao cidadão Dr. Julio de Mello Filho, M. D. questor deste Estado.—Antonio Camillo da Silva, delegado.»

Correio de Pernambuco— Consta ter sido pelo governo federal exonerado do cargo de chefe de secção do Correio de Pernambuco o Sr. Epiphanio de Luna Freire.

Pro pace—S. Exc. Revma. o Sr. conego vigario capitular acaba de ordenar a todo o clero secular e regular da diocese de Olinda, que, no santo sacrificio da missa, sempre que o permitta a rubrica, reze a oração *Pro pace*, emquanto perdurar o afflictivo estado actual da patria brasileira.

Dr. Souza Pinto—Por telegramma particular, de que tivemos sciencia, sabe-se que, no paquete «Clyde», da Mala Real Ingleza, esperado da Europa na proxima quarta feira, vem de regresso ao Brazil o nosso distincto amigo e antigo companheiro de redacção, Dr. Antonio de Souza Pinto, que ha cerca de 3 annos se achava no velho continente.

Consta-nos que o illustrado advogado e homem de lettras, cujo talento é muito apreciado neste Estado, traz o intuito de fixar novamente sua residencia no Recife, onde por longos annos viveu cercado de estima e consideração.

Antecipadamente o saudamos com effusão.

Faculdade de Direito—Começa hoje a chamada para os exames de direito maritimo, da 3.ª serie juridica.

— No 4.º anno continúa a mesma materia.

— Começam as provas oraes (hoje) da 1.ª serie, do 2.º anno, da 3.ª serie social e continuam as da 4.ª serie juridica.

— Serão chamados hoje para exame de hygiene, da 2.ª serie social os estudantes inscriptos.

— Resultado dos actos de hontem, da 4.ª serie juridica:

Tito dos Passos de Almeida Rosa Filho, distincção em todas as cadeiras.

Rodrigo Octavio Teixeira, distincção em pratica forense e plenamente nas outras.

Otylio Costa, plenamente em todas.

José Gonçalves Guerra, idem.

— No 5.º anno principiou a prova escripta de economia politica. 3.ª cadeira.

Gymnasio Pernambucano — Terão lugar hoje, nesse Instituto, ás 10 horas da manhã, os exames de sufficiencia de Portuguez e Latim.

Escola Normal — Resultado dos exames havidos hontem n'esse estabelecimento:

2.º anno, 2ª cadeira

D. Adelaide da Cunha Souto Maior, distincção.
D. Tertulina de Oliveira plenamente.
D. Anna Virtuosa de Hollanda Martins, idem.
Sebastião Fabião do Amaral e Silva, idem.
D. Claudina Pereira de Mello, simplesmente.
D. Maria do Carmo Ferreira Britto, idem.
D. Luzia Stepple, idem.
D. Anna Candida Villarim, idem.
D. Maria Francisca da Rosa idem.
Antonio Argemiro da Cruz Ribeiro, idem.

Não compareceram á chamada da prova escripta cinco, e um na prova oral, um reprovado na escripta.

2.º anno, 1.ª cadeira

D. Adelaide da Cunha Souto Maior, distincção.
D. Luzia Stepple, idem.
Sebastião Fabião do Amaral e Silva, plenamente.
Antonio Ribeiro de Araujo, idem.
D. Claudina Pereira de Mello, idem.
Antonio Argemiro da Cruz Ribeiro, simplesmente.
D. Maria do Carmo Ferreira Britto, idem.
D. Severina Cabral, idem.
D. Anna Virtuosa de Hollanda Martins, idem.
D. Anna Candida Villarim, idem.
D. Maria Francisca da Rosa, idem.

Um reprovado, um levantou-se da banca, sete deixaram de comparecer á prova escripta.

Hoje continuam os exames oraes da 6.ª e 7.ª cadeiras do 2.º anno.

Segunda feira começam as provas escriptas nas escolas annexas.

Escola Normal da Sociedade Propagadora—Hoje terão lugar nesta escola os exames extraordinarios de Physica—2ª série,—de Sciencias Naturaes—3ª série— e de Arithmetica—2ª série.—

Estrada de Ferro Central de Pernambuco—O Sr. Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, que exercia o cargo de chefe do trafego dessa estrada, foi promovido á 1º engenheiro della; e por ordem telegraphica do Sr. ministro da Industria e Viação ao Sr. director engenheiro chefe, assumio hontem o exercicio do seu novo cargo.

Foi uma merecida distincção, pela qual felicitamos aquelle nosso amigo.

Lyceu de Artes e Officios—A Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, que mantem o Lyceu de Artes e Officios, celebra amanhã a festa anniversaria da sua installação.

A solemnidade começará, pelas 10 horas da manhã com uma missa que será celebrada por Sua Exc. Rvdm. o Sr. D. João Esberard, arcebispo do Rio de Janeiro, sendo entoados durante a mesma missa hymnos e canticos sacros por senhoras, com acompanhamento de seraphina.

A's 11 horas effectuar-se-ha, a sessão litteraria sendo presidida pelo director da sociedade, o Sr. Dr. F. A. Pereira da Costa.

A banda de musica do Lyceu executará, além das peças do seu repertorio, outras muitas que tem ensaiado especialmente para o acto.

A' noite estará o estabelecimento aberto em exposição ao publico.

A directoria da sociedade não se tem eximido de esforços para que a festa commemorativa do 53º anniversario da sua installação e do 13º do Lyceu, esteja na altura de tão benemeritas instituições.

Positivistas de bôa fé—Do *Valle do Pompei*.

Tende cuidado com os oppositores que se chamam «Positivistas sociaes».

Dividimos em tres classes os sabios que desejam ver «destruida a nossa obra».

1ª Em Positivistas de «boa fé».
2ª Em Positivistas «arrogantes».
3ª Em Positivistas de «má fé».

A 1ª classe de Positivistas nos tem dito:

— Vas, Bartolo Longo, não concluireis nada, porque quem «nasce delinquente deve morrer delinquente».

Pergunta-se: esta sciencia sobre que é fundada?

Responde-se: ella é fundada sobre lei fatal: ella é da natureza.

— Logo?

— Logo? perguntamos o que convem fazer?

— Não ei precisa cuidar desta raça de baixa extracção. Deixai-a «entregue a benefica selecção natural». Isto é «fazel morrer» estes desgraçados na possilga, na miseria e no ludibrio em que nasceram.

— Oh! como é «feia» esta sciencia que se chama «Positiva»!... Esta sciencia é «sem coração». o vosso mesmo coração repugna.

Admittido mesmo que os pobres desventurados nasçam com a «bossa» do crime, conclue se que devemos abandonal-os?

Pelo contrario a conclusão das vossas premissas deve ser a seguinte:—Se taes meninos nascem «máos», esforcemo nos em tornal-os menos «máos», e possivelmente «bons»; empenhemos todas as nossas forças a melhorar a sua condição.

Ha pouco notamos a nova «Escola Positiva» adiantada, que a percebida deste erro, já admitte «a possibilidade da educação dos «meninos», para que sejam subtrahidos ao embrutecimento que os envolve.

Em consequencia, quando esforçam-nos pela educação de taes creaturas, operamos segundo os postulados da «Sciencia Positiva».

Mas, antes da escola franceza já se tinha determinado recolher esses desgraçados para educal-os e estabelecido a sua edade de admissão dos seis aos oito annos.

Responde-se porem «directamente» á estes sabios: O «medico» abandona jamais o menino que nasce tisico?

Os «medicos, que são tambem «positivistas», tambem não deixam jamais abandonado um menino que nasce com os «germens da tisica». Antes o acompanham e cercam no de todos os cuidados; tiram-no do lugar infectado, fazem-n'o respirar outro ar, mas salubre, mais suave e mais elevado. E como se esforçam os medicos a prolongar d'uma hora a vida de um tisico!

Ora, não se abandonam os nascidos «tisicos», «que trasem o «germen da morte» precoce no corpo; e quereis abandonar os pobres meninos, porque dizeis que trazem do berço os germens da morte moral!

Pouco mais ou menos, o «botanico» que apanha uma «planta selvagem», e quer vel-a fructificar, transplanta-a para outro jardim, cultiva-a e rega-a; e assim de uma planta esteril tira bom fructo.

E porque não se ha-de tomar estas plantas selvagens, estes seres affectados da «tisica da immoralidade», e tornal-os plantas fructiferas no corpo social?

Tenhamos ao menos esta esperança.

Recebedoria do Estado—E' na proxima terça-feira 28 do corrente, que finda o prazo de 30 dias concedido aos contribuintes da classe n. 41—tavernas—para pagarem na Recebedoria do Estado, independente de multa, o respectivo imposto, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente.

Villa do Bonito—Escrevem-nos:

« A Villa do Bonito ha perto de um mez está sendo flagellada por uma epidemia, que tem ceifado muitas vidas e ha derramado o panico entre os seus habitantes.

« E' uma febre violenta com todos os symptomas da febre amarella, que ataca e mata o doente em tres ou quatro dias, sem que o possam valer os escassos recursos da medicina caseira.

« Attribue-se a peste a existencia de pantanos e barreiros, que cercam a villa, os quaes com o rigoroso verão que tem feito, sem duvida derramaram no ambiente os germens do mal, que está dizimando a população.

« Tal tem sido o terror ante a recrudescencia do flagello que as familias abandonaram os lares, a villa está deserta e quasi todas as casas fechadas.

« E' o que é doloroso, é que os recursos do povo para combater o mal cifram-se nos remedios caseiros, pois não ha boticas nem medicos na villa.

« O povo está sendo victimado sem ter quem o soccorra, e morrendo talvez mais pelo abandono do que pela violencia da epidemia.

« Cumpre que o governo acuda áquella infeliz população.

« Peçam, Srs. redactores, um medico e ambulancia para aquella localidade que está ao desamparo e á braço com uma terrivel epidemia.

« Velar pela saude publica é um dos mais imperiosos deveres dos que governam.

« Estamos certos que o Exm. Sr. governador, sciente do que se está passando na Villa do Bonito, acudirá com promptidão aos reclamos daquelle infeliz povo, enviando lhe soccorros e meios de atalhar os progressos da terrivel peste.»

— Em relação ao pedido que assim é feito, cumpre-nos dizer que S. Exc. o Sr. governador do Estado já providenciou desde 21 do corrente, incumbindo a um medico experiente de ir prestar os recursos da sciencia aos habitantes da Villa do Bonito, victimas da febre que alli tem grassado.

A esse facultativo cumpre requisitar a ambulancia necessaria, se é que já o não fez.

Revistinha Sergipana—Dessa interessante revista que se publica em Sergipe, recebemos os ns. 5 e 6

Somos gratos á visita.

Era Nova — Temos á vista o n. 59 desse periodico dedicado aos interesses do catholicismo.

O Equador—Sahio hontem á luz da publicidade o primeiro numero de uma revista assim intitulada, sob a direcção do Sr. Thaumaturgo Vaz, e collaboração de diversas pennas conhecidas.

Diz no seu programma que « a falta absoluta de uma folha, nesta capital, dedicada exclusivamente á Sciencia, Artes e Letras, onde não alcança o braço da politicagem que tudo esmaga, » foi o que determinou a publicação d'«O Equador».

O presente numero que está muito bem escripto, traz o retracto do Dr. Clovis Bevilaqua.

Somos immensamente pennorados á visita.

«O Equador é encontrado na Papelaria Americana e «Jornal do Recife».

Tribunal do Jury do Recife—Não poude ser installada hontem a 4ª sessão ordinaria deste Tribunal por não terem comparecido juizes de facto em numero legal.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, presidente do Tribunal, multou em 5$000 os jurados notificados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Caetano José Gonçalves da Fonte.
Manoel Ramos da Cunha.

Santo Antonio

Innocencio José de Miranda.
Pedro Tertuliano dos Santos Coelho.
João Baptista Gonçalves Lima.
Francisco Melchiades das Chagas.
Remigio Isidro Eduardo Moreira.
Antonio Bezerra Cavalcante da Silva Costa.
Polydoro Bulamaqui.
Rodolpho Sodré da Motta.
José Vieira da Rocha Dias.
Antonio da Motta Botelho.
José Antonio Gasende.
Enéas Jacome de Araujo.
Jesuino de Azevedo Costa.

S. José

Dr. João Vicente da Silva Costa.
Francisco Raposo Falcão.
Hermenegildo Coelho da Silva.
Francisco da Rocha Passos Lins.
Dr. Pedro Antunes.

Boa-Vista

Joaquim Pereira de Freitas.
Arthur Teixeira Bastos.
Henrique da Costa Carvalho.
Leonardo Attico Lavra.
Antonio Alves Vilella.
Theotonio Carlos de Almeida.
Antonio Barboza Cordeiro.
Thomaz Clarencio de Paula Rocha.
Manoel Francisco Pereira da Cunha.
Joaquim Luiz Vieira.
José Joaquim Alves.
Arthur da Silva Ramos.
Antonio Geraldo do Rego Barroca.

Graça

Dr. Francisco Assis Rosa e Silva.

Afogados

Amaro Tavares Coutinho.

A sessão ficou adiada para hoje as horas do costume.

Um reclame na America—Todos sabem o que vem a ser um reclamo na America.

E' conhecida a anedocta do condemnado a morte que, em quanto estavam para enforcal-o pedio lhe fosse permittido fallar.

O sherif o attendeo e o moribundo exclamou:

« O melhor sabão é o da Casa Rey. »

A dita casa tinha dado cem mil francos a familia do condemnado para este « reclamo » mortuario.

Ora, em Boston um fabricante de luvas matou com um tiro de rewolver o cão d'uma elegante senhora, animal que não offendia a ninguem.

A senhora desfalleceu: o luveiro foi preso, levado a murros e depois processado.

Perante o juiz disse: « Eu matei o cão porque a sua pelle estava estragada sobre o esqueleto vivo, entretanto que passaria a ser transformada em dous pares de luvas como sei fazer.

Foi condemnado a uma reparação de 20 dollares; mas o luveiro esfregou as mãos de contente.

Fui preso á murros e pauladas, paguei dez vezes mais do que valia o cão tinhoso; mas com o reclamo que me fizeram pagar e fazem os jornaes em um anno estou millionario.

De facto, naquelle mesmo dia e nos seguintes a fabrica de luvas foi accumulada de clientes desejosos de possuir a mercadoria do canicida.

Das substancias fluctuantes perigosas no ar—O acido carbonico não é certamente a substancia mais perigosa entre as que viciam o ar; mas a sua quantidade é uma medida bastante precisa para calcular a insalubridade de uma atmosphera.

Pode-se dizer, que assim como no mundo moral a soberba mede com muita exactidão a ignorancia, a estulticia e todas as outras «debilidades» do homem; do mesmo modo o acido carbonico no seu crescer e decrescer mede o valor hygienico do ar respiravel.

Disse o e o demonstrou o grande Pettenkofer, e o confirmou Hesser quanto á riqueza bacterica do ar.

E' por isto que se recommenda calorosamente, o apparelho do professor Wolpert, que permitte de um modo facil e ao alcance de todos medir a riqueza de um ar em acido carbonico.

Não se pode deixar de cumprimentar ao Dr. Hapers, porque, desde muitos annos, vai pregando aos tedescos, que se durma com as janellas abertas na maior parte do anno, usando das precauções, que eu desde muitos annos tenho indicado o Dr. Herser.

Hepersz prega tambem com o exemplo, como todos aquelles, que escrevem aquillo que pensam. Elle, ha muitos annos, que dorme com as janellas abertas na maior parte do anno, e assim tambem faz toda a sua familia.

A este proposito elle cita o medico inglez Max Cormak, o qual, chasqueando d'aquelles que teem medo do ar nocturno, diz:

« Se o ar da noite fosse tão pernicioso, a esta hora estariam mortos e ha muito tempo todos os passaros do ar e todos os animaes da terra.

— Jorge Catlin, pintor, escriptor e viajante celebre, que passou a maior parte da sua vida entre os indigenas da America, estudando com amor os seus habitos e costumes, publicou um opusculosinho com o titulo: «Geschlossener Mund erhalt Gesund». (A bocca fechada mantem a saude).

Neste escripto Catlin conta, que os indios não respiram senão pelas narinas e as suas mulheres teem cuidado de fechar continuadamente os beiços dos seus meninos, afim de que se habituem com tempo a não respirar pela bocca.

De facto, o ar que passa atravez do nariz, se aquece, humedece, e deixa nos longos e complicados labyrinthos nasaes a maior parte dos corpusculos fluctuantes no ar, os quaes constituem o pó, inimigo mortal da saude humana.

Tinha por isso razão Niemeyer de dizer arguciosamente, que a larynge é a ratoeira do pó atmospherico. Deveria ter tambem ahi accrescentado o nariz, que apanha os ratos maiores e mais perigosos.

Ditos e anecdotas—A anarchia, arruinando o Estado, arruina seguramente ainda mais os particulares. Ella não aproveita a ninguem, nem mesmo áquelles que a provocam; e os sophistas, levados ao poder pelo favor ephemero do povo, que elles enganam lisongeando-o, são as primeiras victimas de seus successos.

•

— Sovvertir la Città puo il vil, puo il rio;
Ma ritornarla in fiore
Sol puo il valore
Dei grandi veri, a cui sia scorta un Dio.

•

No tribunal:
— Vós sois um ocioso.
— Não acho trabalho.
— Não tendes domicilio?
— Não acho aposento.
— Roubais aos hospedes!
— Não acho credito.
— Logo vós não achais nada?
— Pelo contrario. Acho sempre os guardas de segurança publica.

Paquete Galicia—Segundo telegramma hontem recebido pela agencia da Companhia do Pacifico, o paquete inglez «Galicia» sahio do porto da Bahia hontem mesmo á tarde; pelo que só amanhã tocará no porto do Recife em viagem para a Europa.

Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco—Amanhã realisar se-hão os exames dessa associação ás 11 horas do dia.

O respectivo vice-director enviou nos convite para assistil os, pelo que nos confessamos gratos.

Casamento civil — O escrivão de casamentos das freguezias da Boa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 21 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Oswaldo de Gusmão, residente na freguezia da Boa-Vista, com Maria Emilia de Lyra e Mello, solteira, residente na cidade de Olinda.

Antonio Pinto Carneiro da Silva, viuvo, residente na freguezia da Graça, com Amelia Alves, solteira, residente na freguezia da Boa-Vista.

Inspectoria do 3.º districto maritimo—Recife, 23 de Novembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°1	757m,74	18,12	73
9 »	27°2	759m,10	19,22	71
12 »	27°9	758m,30	19,44	70
3 t.	27°5	757m,65	19,44	70
6 »	27°2	759m,38	19,22	71

Temperatura minima 26°,00.
Temperatura maxima 29°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 8 m3.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE e SE alternados durante todo o dia.
Velocidade média do vento 5,m10 por segundo.
Nebulosidade média 0,43.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	23 de Novemb.	10–20 da m.	0m20
P. M.	23 de »	4–30 da t.	2m50

Ferro Carril—A empresa deste nome restabelecerá ao trafego de seus vehiculos na linha de Fernandes Vieira pela rua do Hospicio, trafego que por justa causa acha se interrompido desde alguns dias.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 23 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:
Talha perineal prerectal de Nelaton, reclamada por calculo vesical.

Pelo Dr. Arnobio:
Postreotomia a canivete, reclamada por phymosis inflammatoria e cancros venereos.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:
Colporrhaphia anterior e posterior, reclamada por prolapso do utero.
Dilatação a canivete de fistulas da região glutea direita.

Pelo Dr. Berardo:
Tarsorrhaphia com retalho ovalar e transplantação do bordo em ambas as palpebras do olho direito.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1893.

Existiam 477, entraram 9, sahiram 9—existem 477.
Nacionaes 454, mulheres 11, estrangeiros 12.
Total 477.
—Arraçoados 430.
Bons 417.
Doentes 12.
Loucos 1.
Louca 0
Total—430

Movimento na enfermaria.
Teve baixa:
Antonio Pedro Marcelino.

Cemiterio Publico:—Obituario do dia 23 de Novembro

Antonio de Almeida Rabello, Portugal, 40 annos, casado; Varzea.
João Francisco de Paulo, Pernambuco, 14 annos, solteiro; S. José.
João Felippe das Neves, Parahyba, 28 annos; Recife.
José Ferreira, Pernambuco 30 annos, solteiro; Boa-Vista.
Felicia de França, Pernambuco, 4 dias; Graça.
Chales Forrest, Inglaterra, 28 annos, solteiro - Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

De Olinda — Recorrente o juizo, recorrido Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento:

Do Limoeiro—Aggravante Antonio Candido de Oliveira, aggravado Pedro Alves do Nascimento Filho. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Adiado.

Aggravos de petição:

Do Recife—Aggravante Manoel Dias da Silva, aggravado Antonio José Machado. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Galvão.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante a Fazenda do Estado, aggravado Manoel Moreira Reis. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Galvão e Carlos Vaz.—Não se tomou conhecimento do aggravo, contra o voto do relator.

Carta testemunhavel

Do Recife—Aggravante Liberato Felix de Souza, aggravado o juizo. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Deu se provimento a carta, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime:

Da Victoria—Appellante Manoel Francisco de Lyra, appellada a justiça.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellações civeis:

Do Recife—Appellantes Tavares de Mello Gama & C., appellado Pedro José do Rego Mello.

Da Victoria—Appellante D. Julia Bezerra de Albuquerque Barros, appellada a justiça.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante a Companhia Ferro Carril, appellado Antonio Frederico Supra.

DILIGENCIAS

Com vista as partes:

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante Manoel Collaço Dias, appellado João Meyer.

De Goyanna—Appellante o Dr. José da Cunha Rabello, appellado Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz Caldas Barreto:

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Estevão Gomes de Souza.

Aggravo de instrumento:

Ao juiz Almeida:

Do Limoeiro—Aggravante Antonio Candido de Oliveira, aggravado José Rozendo de Oliveira.

Appellação crime:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado Luiz Antonio.

Appellações civeis:

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante Fr. José de Santa Julia Botelho, appellado o juizo dos feitos da fazenda.

Ao juiz Almeida:

De Gameleira—Appellante D. Henriqueta de Barros Paes Barreto, appellado o juizo de orphãos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

SPORT

Hippodromo de Campo Grande

Deve realisar amanhã a sua 8.ª corrida.

Palpites

1.º pareo—Toulon—Philomomo—Fantoche.
2º pareo—Roy-Blas—Ouropreto—Tiberio.
3.º pareo—Turco II—Aventureiro—Tadoé.
4.º pareo—Santafé—Frontin—Pirata.
5.º pareo—Pyrilampo — Aventureiro—Maurity.
6.º pareo—Santafé—Roy Blas—Pontable.
7.º pareo—Seductor — Platina—Aquidaban II.

Multas

A directoria do Derby Club, por irregularidades praticadas em sua corrida de domingo, ultimo, resolveu multar os jockeys Manoel Canavarro em 200$000 e Deolindo e Manoel Pereira em 50$000, cada um.

Grandes Premios

Em sua corrida anniversaria de 10 de Dezembro proximo, o Derby Club dá dous grandes premios.

Um—O Derby Club de Pernambuco—2.200 metros—handcap de limites para animaes de qualquer paiz—Premios, 2:000$000, 400$000 e 300$000.

Outro—Imprensa Pernambucana—1609 metros—handcap—para animaes de Pernambuco—Premios, 800$000, 300$000 e 120$000.

A entrada corresponde a 1 % do primeiro premio e a inscripção encerra-se no dia 2 de Dezembro proximo, considerando-se somente formado os respectivos pareos, com a inscripção e corrida de 6 animaes de tres proprietarios diversos.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é melhor que vem ao mercado, e, vende-se a $500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Algrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET
SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOCHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHOS
Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Jogo franco

Pergunta-se ao Dr. Ambrosio Machado qual a sua attitude diante da revolta do Sr. Custodio de Mello.

Civis.

Programma

DA FESTA DO PRINCIPE S. MIGUEL QUE SE VENERA EM SUA CAPELLA EM AFOGADOS NO DIA 26 DE NOVEMBRO CORRENTE.

Sabbado 25, ao meio dia, uma salva e diversas gyrandolas de fogos do ar, annunciarão a vespera do dia em que deverá ter lugar a festa do Archanjo S. Miguel.

A's 7 horas da noite, entrará a vespera solemne tocando antes e depois a banda de musica Afogadense lindas peças de seu repertorio, finalisando o acto com a ascenção de um lindo balão.

Domingo 26, a 5 horas da manhã, uma salva e diversas gyrandolas de fogos do ar, ao som de lindas peças da mesma banda de musica annunciarão aos fieis que é chegado o dia da festa do Principe da Milicia Celeste.

A's 11 horas do dia, começará a grande festa, celebrando o Rvd. vigario da freguezia conego Simão de Azevedo Campos, sendo executada a missa do mestre Colás, de saudosa memoria, á grande orchestra, sob a direcção do habil professor Angelo, sendo os solos cantados por distinctos amadores e professores.

Ao Evangelho, se fará ouvir da tribuna sagrada o muito distincto pregador Rvd. padre Fernando Rangel, que com a verbosidade de que dispõe, patenteará ao auditorio os milagres do grande S. Miguel.

Finda a festa, uma salva e diversas gyrandolas de fogo subirão aos ares, tanto antes como depois da festa tocará lindas ouverturas a mesma banda de musica.

A's 5 horas, haverá a benção solemne da imagem de S. Estevão, offerecida por um devoto.

Logo após a benção será arreado o estandarte do Principe S. Miguel, seguindo acompanhado de crescido numero de crianças trajando de branco, a ser entregue a nova juiza.

Durante toda a tarde algumas bandas de musica tocarão em coretos em frente a capella de S. Miguel, diversos balões subirão aos ares e outros divertimentos populares se realisarão.

Um bazar de prendas de subido valor, estará a disposição do publico.

Toda a rua de S. Miguel será ornada de galhardetes, bandeiras e arcos de folhagens, havendo barracas campestres.

A's 6 horas, uma salva e algumas gyrandolas de fogo fenderão os ares, annunciando a hora saudosa da Ave-Maria, em que os devotos do Principe S. Miguel deverão ir adoral-o com aquelle fervor religioso que tanto nobilita os christãos habitantes desta grande cidade.

A's 7 horas, entrará o *Te-Deum*, sendo precedido do sermão pelo muito distincto pregador o Rvd. padre Dr. Lopes, que com o seu verbo inspirado provará a saciedade quanto é grande o amor do Principe S. Miguel, findo o qual será queimado grande e deslumbrante fogo de artificio, especialmente fabricado pelo eximio artista Francelino de Mello.

A capella ostentará luxuosa ornamentação e toda illuminada a gaz, sendo que a extensa rua de S. Miguel será illuminada a giorno, apresentando-se assim deslumbrantemente aos olhos dos espectadores.

A commissão pede sentidamente desculpa a todos os fieis devotos, da falta da missa resada pela madrugada, visto lhe ter sido impossivel encontrar um sacerdote disponivel que a celebrasse, esperando que os moradores da rua de S. Miguel, secundando os seus esforços illuminarão as fachadas de suas casas para maior brilhantismo do acto, pelo que muito grato lhe será.

Afogados, 24 de Novembro de 1893.

A commissão.

Compradores de furtos

Se não houvessem compradores de furtos e roubos haveriam tantos gatunos e ladrões como os que infestam esta cidade e seus arrabaldes?

—

A compra de furtos e roubos, e a sua entrega com prejuizo do valor da compra, por parte dos compradores, uma vez descoberto o furto ou roubo, dá cu não cumplicidade a esses individuos compradores dos furtos?

—

A punição severa dos compradores de furtos e roubos, trará diminuição do crime da gatunagem e roubos?

—

Experimente a policia punindo mui rigorosamente aos patronos dos gatunos, (compradores de furtos e roubos), e verá como diminuirá o numero dos crimes de furtos.

Victima.

A irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres da igreja de S. Gonçalo do bairro da Bôa Vista, celebra a festa da sua milagrosa imagem do Bom Jesus dos Pobres Afflictos no dia 26 do corrente, sendo observado o programma seguinte:

No dia 25, ao meio dia, subirá ao ar uma salva de 21 tiros e tocará uma banda de musica; á noite entrarão as vesperas, que constarão de ladainha.

A's 4 horas da madrugada do dia 26 será resada uma missa em tenção dos devotos que concorreram com as suas esmolas; ás 11 horas terá lugar a festa que constará de missa solemne, occupando a tribuna sagrada o Revd. Padre José Lopes; á noite entrará o *Te Deum*; e nesta occasião subirão ao ar diversas gyrandolas de fogos.

A direcção da orchestra está confiada ao professor Marcos Evangelista Correia; e tocará em todos os actos a banda marcial do Arsenal de Guerra.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 25 de Novembro de 1893.

O Secretario,
José Francisco Leite.

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,
Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

COMPANHIA TETHYS
DE
Seguros maritimos e terrestres
CAPITAL 500.000$000

(podendo ser elevado ao duplo por autorisação da assembléa geral dos accionistas)

Devidido em 1000 acções de 400$000 cada uma

Achando-se subscripto particularmente todo o capital, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 1.ª prestação de 20 % ou 100$000 por acção em mão do Sr. Thomaz Comber, na rua do Commercio n. 15 1.º andar até 30 do corrente mez, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde

Recife, 24 de Novembro de 1893.

OS INCORPORADORES
Pereira Carneiro & Comp. — Mendes Lima & Comp.
Fonseca Irmãos & Comp.

1.º ANNIVERSARIO
Commendador
JOÃO VICENTE DE TORRES BANDEIRA

Maria Rosalina de Torres Bandeira, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, Augusto Cesar de Torres Bandeira, Francisco de Assis de Torres Bandeira, Olindina Oscar de Torres Bandeira, João Augusto de Torres Bandeira (ausente), Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira e sua mulher Joaquina Bernarda de Torres Bandeira, Dr. Bazilio Raposo de Mello e sua mulher Minervina Bandeira Raposo de Mello, esposa, filhos, nora e genro do finado Commendador João Vicente de Torres Bandeira convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu primeiro anniversario do infausto passamento mandam celebrar no convento do Carmo pelas 8 horas da manhã no dia 27 de Novembro proximo, desde já confessam-se agradecidos.

Mala desencaminhada

A abaixo assignada, passageira do vapor «Tagus», tendo vindo da Capital Federal, declara que foi desencaminhada a sua mala de viagem.

Os signaes da referida mala são os seguintes: a[illegible] do nome da abaixo assignada, é oleada de escuro, com fechadura nova e atada com cordas.

Faz portanto reclamação de semelhante desencaminho perante os Srs. Amorim Irmãos, agentes neste Estado da Companhia Mala Real Ingleza.

Recife, 24 de Novembro de 1893.

Guilhermina Pereira Gomes.

Duas palavras—Quem que tenha a mais ligeira noção da vida social não conhece estas duas palavras: Agua Florida?

Quem, n'America, Europa, Asia, Africa ou Oceania, que haja occupado uma mediana posição na vida, não ha aspirado com delicia o delicado aroma deste riquissimo perfume?

E sem embargo, a agua Florida de Murray & Lanman, é sempre nova; os annos passam, porem não assim a necessidade de seu uso, que é cada vez maior nem o prazer que produz, que é cada vez mais intenso, nem a doçura de seu aroma que é inextinguivel.

Porque?—Porque esta deliciosa Agua floral se distingue de todos os demais perfumes conhecidos até hoje por ser o extracto puro das flores da primavera colhidas em toda sua louçania, por não entrar em sua composição nenhuma substancia chimica que possa irritar os nervos ou affectar a saude, por ser em grão superlativo refrescante, hygienica e calmante, e final e especialmente pela utilidade e variedade de suas applicações no Lenço, no Toucador e no Banho que fazem della até certo ponto uma necessidade da vida. 12

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticos do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora com o uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convir.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2º anno da Escola Normal.

Vidro 2$500, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

O secretario

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse or mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; usei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; e que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112.—Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Sousa Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 em 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Sousa

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 24 de Novembro de 1893.

Apolices do Estado do valor de 1:000$000 ao par.

Na Bolsa venderam-se:

10 Apolices do Estado.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos ainda hoje abriram suas operações a 10 3/8 sobre Londres a 90 dias, por ser dia de mala para a Europa o movimento foi insignificante.

Em papel particular houve algumas transacções a 10 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$400
Usinas por 15 kilos	5$000	a	5$100
Branco idem idem	4$800	a	5$400
Somenos, idem idem	4$200	á	4$400
Mascavado idem idem	3$200	a	3$400
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão

Cotamos a 11$000 por 15 kilos.

O mercado ainda manteve-se frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 287$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 23	50049	1722
Vapores	1 a 23	3000	8259
Animaes	1 a 24	6486	3011
Estrada de Ferro Central	1 a 24	6017	2032
Idem de S Francisco	1 a 23	88130	1147
Idem de Limoeiro	1 a 22	77652	14763
Somma		231334	30834

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 780 réis contal.

Verdes a 460 reis venda.

Importação

Vapor inglez «Tagus», entrado de Southampton pela Ilha Grande em 24 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Artigos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Barros & C.

Amostras 49 volumes a ordem.

Agua mineral 10 barris a Torres Irmãos e C.

Biscoutos 5 caixões a Guedes de Araujo e Filhos.

ouros 1 caixão a ordem.

Conservas 10 caixas a Guedes de Araujo e Filhos, 19 a ordem, 19 a Ferreira Rodrigues e C., 3 a J. F. de Almeida.

Estopa 5 fardos a Amorim e C., 5 a M. Maia e C., 21 a ordem, 20 a Gonçalves Cunha e C., 35 a Rodrigues Lima e C.

Esteiras 10 rolos a Affonso Maia e C.

Drogas 5 volumes a G. Martins e C.

Forragens 10 volumes a W. H. Wilson.

Mercadorias 1 volume a ordem, 2 a H. J. Perman, 1 a Moura Borges e C., 3 a Domingos Coelho e Soares 1 a J. Koblet, 1 a J. F. Lima, 1 a R. Goetsch l.

Manteiga 69 barris e 60 1/2 ditos a Companhia de Estiva.

Oleo 5 barris a Guimarães Braga & C.

Pimenta 5 saccos a ordem.

Papel 1 caixa Ramiro M. da Costa.

Provisões 9 volumes a ordem.

Presunto 5 caixas a J. F. de Almeida.

Salitre 50 barricas a Vianna Castro e C.

Tecidos 16 volumes a J. F. da Silva Pinto, 1 a Muller e C., 1 a Affonso Maia e C., 8 a Pereira e Magalhães, 26 a A. Lopes e C., 29 a Olinto Jardim e C. 5 a Alves de Britto e C., 29 a ordem, 2 a Martins Rodrigues e C., 3 a A. Maia e C., 7 a R. de Carvalho e C., 17 a Machado Pereira, 10 a A. Vieira e C., 3 a M. Dias da Silva Guimarães, 7 a Rodrigues Lima e C., 17 a Guerra Fernandes e C., 6 a R. Martins e C., 2 a Silveira e C.

Tintas 15 barricas a Guimarães Braga.

Whiskey 10 caixas a Blackburne e C.

Carga de Montevidéo

Alpiste 71 saccos a M. Pinto e C.

Xarque 500 fardos a Pereira Carneiro e C., 595 a M. da S. Maia.

Exportação

RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Asiatic», para New York, carregaram:

M. J. Pessoa, 400 saccos com 29,600 kilos de assucar mascavado.

Mello & Velloso 13 saccos com 975 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

R. Carvalho & C., 50 saccos com 3,500 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Uruguay», para Lisboa, carregaram:

Paiva & Valente, 100 saccas com 8,412 kilos de algodão.

M. Lima & C., 100 saccas com 7,510 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Braganso», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Nina», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 600 fardos com 95,313 kilos de algodão.

— Na barca portugueza «Tentadora», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 126 couros seccos salgados com 1.512 kilos e 131 ditos espichados com 938 ditos.

— No lugar inglez «Meniste», para New York, carregaram:

Julio & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez «Campana», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Moreira & Irmão, 1,700 saccos com 102,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 14 pipas com 6,720 litros de alcool.

M. S. Maia, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 40 pipas com 16,325 litros de alcool e 50 ditas com 23,250 ditos de aguardente.

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

M. da Costa Guimarães, 329 saccos com 19,740 kilos de assucar branco e 671 ditos com 40,260 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 15 pipas com 7,050 litros de alcool e 400 saccos com 24 000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 50 pipas com 23,250 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense «Gander», para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 400 volumes com 34,660 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No patacho allemão «Bonito», para Uruguayana, carregou:

A. N. Duarte, 900 volumes com 71,980 kilos de assucar branco.

— No hiate «Aurora 2ª», para Macáo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 5 barricas com 550 kilos de assucar branco.

M. A. E. da Rocha, 4 barricas com 330 kilos de assucar branco, 1 barril com 80 litros de vinho de cajú, 10 caixas com 220 kilos de sabão.

P. Alves & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 725 ditos de dito branco.

Oliveira & C., 4 barricas com 313 kilos de assucar refinado e 7 ditas com 607 ditos de dito branco.

— No hiate «Deus te Salve», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 barricas com 3,382 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, carregou:

G. Viegas, 36 caixas e 16 garrafões com 868 litros de genebra e 7 barris com 552 ditos de vinagre.

— No hiate «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

A. D. Simões & C., 10 garrafões com 100 litros de genebra.

A. Mendes, 400 caixas com 9,200 kilos de sabão.

— Na barcaça «Rosalina», para Parahiba, carregaram:

P. Vianna & C, 20 garrafões com 200 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE NOVEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	562
Algodão em rama (kilo)	700
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	330
Assucar mascavado (kilo)	190
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça (litro)	322
Couros seccos espichados (kilo)	752
Couros seccos salgados (kilo)	702
Couros verdes (kilo)	444
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinno (um)	1$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	93
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	95
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	600
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	17$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	180$
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 23	1,145.869$688	
Idem de 24	65:031$770	
		1,210:901$458
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 23	348:855$254	
Idem de 24	8:187$870	
		357:043$124
Somma total		1,567:944$582

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Novembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Candiotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul, escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

«O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Sousa Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado da Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem que que a tenha achado o obsequio de leval-a a rua Nova n. 24—S. Domingos em Nictheroy.

Curso de ferias
Geographia e Historia
PELO
Bacharel Julio Pires Ferreira
NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

EDITAES

5ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 17 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem do S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de encanamento d'agua, esgoto e illuminação do estado da Parahyba, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio n. 236 de 13 do corrente.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

De ordem de S. Exc o Sr. presidente do Estado, faz se publico que dentro do praso de 90 dias, a contar de hoje, recebe-se propostas n'esta secretaria para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o serviço de encanamento dagua esgoto e illuminação n'esta capital sendo preferivel o systema de luz electrica no respectivo contracto de illuminação.

Os contractantes ficarão obrigados a depositar no cofre do Thesouro do Estado, no acto de firmar os contractos, a quantia de 5.000$000, em moeda corrente ou apolices da divida publica, por qualquer das empresas, como garantia dos mesmos contractos, que serão intransmissiveis, a estipular os prazos improrogaveis de seis meses para começo de seus trabalhos e de um anno para sua inauguração, não cumpridas estas clausulas perderão o direito áquella somma, a qual ficará pertencente ao Estado.

Secretaria do Estado da Parahyba, 8 de Novembro de 1893.

O Secretario.
Lindolpho Corrêa.

1ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1893.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e para execução do artigo 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de escrivão privativo do jury e execuções crimes do municipio do Cabo.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes, deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841 em virtude da renuncia do serventuario Manoel Cavalcante Ferreira de Mello em 1875, convido, pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital, e de conformidade com os decretos ns. 817, de 30 de Agosto de 1851 e o de n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim, faço mais saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia de que trata o decreto n. 8 274 de 5 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remmettida ao Exm Sr. Dr. governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do decreto n. 9.420.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão do jury escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do qual extrahi a presente copia do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

Certifico que pelo porteiro interino me foi entregue a certidão da affixação do edital acima a qual é da forma e do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje e no logar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes deste municipio, vagos pela renuncia do respectivo serventuario Manoel Cavalcante Ferreira de Mello.

Dou fé. Cabo, 7 de Novembro de 1893.—O porteiro interino, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão aqui fielmente copiada do proprio original.

Cabo, 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros escrivão interino do jury escrevi.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 21 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para conhecimento dos interessados, que se acha aberto o concurso para o cargo de juiz de direito do municipio de Ouricury, visto não ter registrado algum requerido remoção para esse municipio no praso marcado em edital de 11 de Setembro ultimo, conforme determina o Regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno, expedido para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

De accordo com o acto de 12 de Agosto tambem do corrente anno, fica marcado o praso de 90 dias a contar desta data, para a inscripção nesta secretaria, dos candidados ao referido cargo.

O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a commissão examinadora composta do juiz do mesmo Tribunal, Dr. Francisco Teixeira de Sá, servindo de presidente, dos lentes da Faculdade de Direito, Drs. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Henrique Augusto de Albuquerque Milet e dos advogados Drs. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e Antonio Estevão de Oliveira, devendo ser observadas as disposições do citado Regulamento de 23 de Janeiro e Instrucções de 12 de Agosto.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

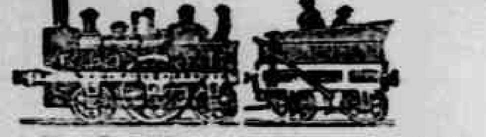
Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 20

O administrador da Recebedoria do estado dando comprimento a portaria do Dr. inspector do Thesouro na qual transmitte ao conhecimento d'esta administração a providencia tomada pelo Exm. Sr. Dr. governador em vista da inobservancia por parte da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros da concessão que se lhe fizera para proceder a distribuição definitiva da quota votada para o imposto de classe n. 8 a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes ou agentes que vendem cereaes, café, fumo em folha e em pó, corda, picado e desfiado transformado em charutos ou cigarros não produsido no estado, relativamente ao exercicio findo de 1892, faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes, que, dentro de 15 dias uteis improrogaveis contados de 22 do corrente mes, conforme determinação do dito inspector, será cobrado o referido imposto mediante a multa de 20 0/0, na forma do artigo 47 do Regulamento de 28 de Maio de 1887.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 18 de Novembro de 1893

O administrador
Affonso d' Albuquerque Mello Junior.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que, a partir do dia 20 do corrente vigorará nesta estrada o horario seguinte para os trens de carga.

Secretaria, 17 de Novembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Horario dos trens de carga á vigorar do dia 20 do corrente em diante, entre as estações do Recife e Gravatá

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
C. 1.	Horas	Horas	C. 2.	Horas	Horas
Recife...	....	6.05	Gravatá..	....	1.15
Areias *	6.23	6.25	Russinha	2.15	2.20
Tigipió	6.31	6.33	F. Glic..	2.40	2.50
Jaboatão	6.53	6.58	Victoria	3.30	3.50
Moreno	7.28	7.38	Tapera..	4.26	4.36
Tapera..	8.11	8.18	Moreno *	5.06	5.15
Victoria	8.5[illegible]	9.14	Jaboatão *	5.45	6.02
F. Glic..	9.50	9.55	Tigipió..	6.22	6.24
Russinha	10.20	10.25	Areias..	....	....
Gravatá..	11.30	....	Recife..	6.48	....

Observações

Este trem só irá ate Gravatá nas segundas, quartas e sextas feiras. Os asteriscos indicam os cruzamentos seguintes: Em Areias com o S 1, em Morenos com o M. 1 e M. 2 e em Jaboatão com o S. 4.

Engenheiro, *Carlos Alberto Machado*
Inspector do trafego.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que no dia 1º de Dezembro do corrente anno vai pela 5ª vez a leilão do agente Gusmão, a casa terrea no lugar denominado Ponte de S. João, freguezia de S. Lourenço da Matta, medindo 11 metros e 50 centimetros de largura, e 6 metros e 75 centimetros de fundo cosinha interna, terraço ao lado com grande sitio e 1 rancho, servindo de base a offerta de 50$000 para pagamento do que deve a Fazenda do Estado, Silvino da Costa Machado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar a presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 22 de Novembro de 1893.

Eu José Luiz da Costa Rocha Escrivão o subscrivi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 23	110:278$058	
Idem de 24	4 945$919	
		115:223$977

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 23	3.907$799	
Idem de 24	[illegible]	
		4:813$187

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Novembro foi o seguinte: Entraram.

36 bois pesando 5,949 kilos.

375 kilos de peixe a 20 rs.	7$500
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 columnas a 600 rs.	18$900
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$900
9 cargas com batatas a 300 rs.	2$700
2 cargas com gerimum a 300 rs.	$600
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
4 cargas com melancia a 300 rs.	1$200
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
6 cargas com fructas a 300 rs.	1$800
13 cargas com farinha a 200 rs.	2$600
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
47 lugares a 200 rs.	9$400
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
79 comp. com farinha a 400 rs.	31$600
45 comp. com talhos a 2$	90$000
	266$200
Rendimentos do dia 1 e 21	5 620$300
	5.886$500

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 700 rs. o kilo.

Suinos de 800 a 900 idem.

Carneiro de 900 a 1$ idem.

Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Buenos Ayres e escala—9 dias, vapor inglez «Tagus» de 1945 toneladas, commandante D. Smith, equipagem 102, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Santos—8 dias, vapor inglez «Euclid» de 959 toneladas, commandante R. W. Treneman, equipagem 28, carga varios generos, a Blackburn & B.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «Jaboatão» de 392 toneladas commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Pelotas—20 dias, lugar portuguez «Temerario» de 319 toneladas, capitão Roberto de Freitas, equipagem 12, carga, xarque, a Amorim Irmãos & C.

Ilha Grande—6 dias, vapor inglez «Architecte» de 1126 toneladas, commandante J. R. Thomson, equipagem 29, carga varios generos, a Blackburn & C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca portugueza «Nova Lida» de 444 toneladas, capitão João Gomes da Silva, equipagem 12, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southamtom e escala—Vapor inglez «Tagus», commandante D. Smith, carga varios generos.

New-York por Maceió—Vapor inglez «Asiatic Prince» commandante J. Herkett, carga, assucar.

Havre e escala—Vapor francez «Santa Fé», commandante Panchevre, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Nova Lida.
Patacho inglez Ora.
Barca sueca Hans.
Barca norega Leif Erikser.
Barca norega Latona.

De Porto Alegre
Escuna allemã Hermann.

De Pelotas
Lugar inglez Mirauwy.
Patacho hollandez Aflene,
Patacho hollandez Margaretha.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Helena.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho nacional Annita.

Do Rio Grande do Sul
Patacho argentino Condeixa.

De Cardiff
Barca ingleza Hugo.
Barca norueguense Hfarl.
Lugar inglez Dora.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

De New Port pela Ilha Grande
Barca norueguense Carmé.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

Dos Estados-Unidos
Barca americana Carrie Hechle.

De Terra Nova
Lugar inglez Mary Johns.
Lugar inglez Rosina.

De Londres
Lugar inglez Harnet.

De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.

Vapores a entrar

Mes de Novembro

Sul	«Basuto»	25
Sul	«Malikwity»	25
Sul	«Uruguay»	25
Sul	«Euclyd»	25
Sul	«Archictet»	25
Sul	«Galicia»	25
Europa	«Wordswarth»	28
Europa	«Entre Rios»	29
Sul	«Clyde»	29
Europa	«Capua»	30

Vapores a sahir

Mes de Novembro

Norte	«Brazil»	25 as 4 h.
Europa	«Galicia»	25 as 2 h.
Europa	«Uruguay»	25 as 4 h.
Norte	«Jaboatão»	27 as 3 h.
Sul	«Wardswarth»	28 a 4 h.
Sul	«Jacuhype»	29 ás 4 h.
Sul	«Clyde»	29 as 2 h.

DECLARAÇÕES

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso da trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega

Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr, inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fóra d'aquelle prazo os alludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecendo taes annexações, é adoptar um meio mais conducente a consecução do fim da emphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista deste cidade,

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, por achar-se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais acceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. empenhantes.

Numeros:
451, 164, 169, 174, 216, 233, 237, 243, 251, 264, 236, 274, 277, 308, 311, 314, 315, 329, 374, 386, 387, 395, 482, 516.

Recife, 2 de Novembro de 1893.

Luiz Vernet

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado, a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o praso de 30 dias para vir provar o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, alem disto, que a referida D. Gasparina seja foreira de terreno algum.

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

« Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega —Raymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 a rua 89, antiga imperial, pelo preço de 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo. a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 1/2 por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S. que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetuo, como é de lei.

Assim pede deferimento—E. R. Mercê.

Recife, 19 de Outubro de 1893.—Raymundo Nonato de Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

ALFANDEGA

Aforamento do terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas dessa casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M. Antoninado C. Araújo.

Pernambuco Powder Factory

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas dessa companhia, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, quarta-feira 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno terminado em Agosto findo.

Chamo a attenção dos Srs. accionistas para o disposto no art. 26 dos estatutos da companhia.

Recife 8 de Novembro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna, secretario.

Alfandega

Propriedades— Lages e Serijó (arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.

M. Antonino da C Aranha

Companhia Exploradora de productos calcareos

3ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia, de realisarem a terceira entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que a contar do dia 11 até o dia 27 do corrente mez acha-se aberta a inscripção para os exames finaes de preparatorios exigidos para matricula nos cursos superiores, devendo os pretendentes a inscripção dos exames de linguas apresentar suas petições n'esta secretaria até o dia 18, e os de sciencias de 20 a 27 improrogavelmente.

A inscripção regulará a chamada dos examinandos, tendo preferencia os alumnos matriculados no Curso; art. 289 do Dec. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os examinandos estranhos ao Curso Annexo, pagarão no acto da inscripção por meio de estampilhas oppostas em suas petições, a taxa de 5.500 réis, e serão obrigados a apresentar á mesa julgadora um curriculum vitæ, assignado pelo director do estabelecimento particular em que estudaram ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia d'onde se possam colher informações sobre os seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiveram no curso de estudos; art. 460 e 461 do citado decreto.

A taxa acima mencionada é devida por cada materia, a cujo exame desejem submetter-se.

As mesas examinadoras serão as seguintes: portuguez, francez, latim, inglez, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, geographia, especialmente do Brazil, historia universal, historia do Brazil, physica e chimica e historia natural, podendo ser organisadas duas ou mais mezas conforme a conveniencia do serviço. N'esta conformidade a approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato seja submettido a exame de qualquer outra materia; o candidato ao exame de geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra, para physica e chimica, será exigida a approvação em mathematica elementar, para historia natural, a approvação em physica e chimica, para historia a approvação em geographia.

A dependencia supra mencionada não se entende aos alumnos do Curso por já ter sido exigido por occasião da respectiva matricula.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 8 de Novembro de 1893.

O secretario,
Telesphoro J. da Silva Fragoso.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a virem receber na estação de Cinco Pontas o 60º dividendo, relativo ao semestre findo em 30 de Junho deste anno.

Escriptorio da superintendencia, 23 de Novembro de 1893.

Wells Hood
Superintendente.

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5º dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Mariano n. 54.

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz
Director gerente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 26 de Novembro de 1893

Entrada gratuita, porém sò terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

1.° Pareo—A Provincia—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Yoo	5	Baio	Pernamb.	51	Encarn. e preto	F. Ramos.
2	Platina	5	Russo	«	51	Encarnado e azul	Estevão Galhardo.
3	Seductor	4	Rodado	«	48	« «	J. Fernandes.
4	Fantoche	5	«	«	51	Verde e rosa	M. P. Silva.
5	Philomomo	5	«	«	51	Azul	C. D.
6	Toulon	5	«	«	51		Coud. 24 de Agosto.

2.° Pareo—Gazeta da Tarde—1 000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.° 75$000 ao 2° e 36$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pharisau	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul	M. P. Silva.
2	Vingador	5	Rodado	«	51	Encarn. e bonet preto	Coud. 1.° de Junho.
3	Marujo 2.°	5	«	«	51	Azul	A. M. da Costa.
4	Roy Blas	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	J. F. da Costa.
5	Piraty	5	Baio	«	51	Encarnado e branco	S. Barros.
6	Teimoso	5	Rodado	«	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
7	Tiberio	5	«	«	51	Branco e azul	Correia Rezende.
8	Conforme	3	Russo	«	51	« «	J. J. Valente.
9	Ringo	5	Preto	«	51	Verde e amarello	Coud. Colombo.
10	Ouro-Preto	5	«	«	51	Ouro e preto	F. M. da S. Mendes.

3.° Pareo—Prado Pernambucano—1 050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 2.° e 30$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Todo é	5	Baio	Pernamb.	50	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Ally-Stopper	5	Rodado	«	50	« «	Coud Campos.
3	Ida	5	«	«	48	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Turco 2.°	5	Alazão	«	50	Grenat e azul	J. F. de Moura.
5	Aventureiro	5	Castanho	«	50	Grenat e musgo	Antonio Meira.
6	Pygmeu	5	Zaino	«	50	Ouro e preto	A. M. Almeida.
7	Berlim	5	Caxito	«	50	Azul e branco	Arthur Silva.

4.° Pareo—Jornal do Recife—1750 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1.°, 100$000 ao 2.° e 48$000 ao 3.

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Baio	Pernamb.	50	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Pirata	5	Preto	«	50	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.
3	Colosso	5	Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Malange	5	«	«	50	Enc. e azul	F. C. Rezende.
5	Frontin	5	»	«	50	Preto e rosa	A. Silva.
6	Santa-Fé	5	»	«	50	Branco e azul	Idem.

5.° Pareo—Derby-Club—1:010 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao 1.° 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho	Pernamb.	50	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
2	Huguenot	5	Zaino	«	50	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
3	Aventureiro	5	Castanho	«	50	Grenat e musgo	A. Meira.
4	Berlim	5	Caxito	«	50	Preto e rosa	A. Silva.
5	Pyrilampo	5	Tordilho	«	50	Branco e azul	Idem.

6.° Pareo—Diario de Pernambuco—1 600 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.° 100$000 ao 2.° e 48$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Roy-Blas	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e ouro	J. F. da Costa
2	Poutable	5	«	«	50	Encarnado e preto	M. L. M. Junior.
3	Bismark II	5	Rodado	«	50	Azul e encarnado	Correia Rezende.
4	Patchouly	5	Russo	«	50	Encarnado e preto	M. J. Abreu.
5	Santa-fé	5	»	«	50	Azul e branco	A. S.
6	Frontin	5	Rodado	«	50	Preto e rosa	Idem.

7.° Pareo—Gazeta do Recife—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação no Prado e Derby. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Platina	5	Rodado	Pernamb.	51	Azul e encarn	Estevão Galhardo.
2	Aquidaban II.	5	»	«	51	Verde e rosa	Coud Vital.
3	Teimava	5	«	«	51	Grena e azul	Freitas & C.
4	Seductor	5	«	»	51	Azul e encarn	Victor Fernandes.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 1.° e 2.°

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

—

A archibancada do lado do ensilhamento será reservada exclusivamente para as familias e convidados.

—

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

—

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.° pareo ás 12 horas,

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 25 do corrente ás 3 horas tarde na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo, 23 de Novembro de 1893.

O Secretario,
Augusto Silva.

Companhia Exportadora de alcool e aguardente

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente, depois de finda a sessão da assembléa ordinaria, á rua nova de Santa Rita n. 55, para deliberarem sobre a reforma do art. 7. dos estatutos.

Recife, 23 de Novembro de 1893.

O secretario
Cornelio A. Serrano de Gouveia

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a 5ª prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 30 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 6 de Novembro de 1893.

Director secretario.
G. C. Gatis

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8.ª corrida que se realizará no dia 3 de Dezembro

1.° PAREO—**Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Conciliação** — 1.000 metros. Animaes pungas e pellados. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.550 metros. Animaes nacionaes e eguas estrangeiras. PREMIOS: 400$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS. 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Imprensa**—1.000 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo 25$000 ao terceiro.

7°. PAREO—**Estimulo**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Liberdade**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Consolação os animaes Atlanta e Petropolis, no pareo Hippodromo do Campo Grande os seguintes Aventureiro, Maurity, Piramon Pyrilampo, Plutão, Turco 2° e Ida, no pareo Imprensa os mesmos do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Pigmeu, Berlim, Tudo-é, Ally Storper, Sans Souci, Mouro, Huguenote e Dublim, no pareo Estimulo os mesmos do pareo Imprensa e mais Maranguape, Traquinas, Talicier, Talisphor, Santa Fé, Dictador e Pirata, no pareo Liberdade os mesmos do pareo Estimulo e mais Scepticismo, Malaio, Conforme, Colosso, Triumpho, Frontin, Boccacio, Poatable, Topy 2°, Tiberio e Bismarck.

Os pareos, Derby Club, Hippodromo do Campo Grande, Imprensa, Estimulo e Liberdade não contarão victoria.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 28 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

As propostas que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

Secretaria do Prado Pernambucano 23 de Novembro de 1893.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Dos dois grandes premios a realisarem se no dia 10 de Dezembro de 1893

5° anniversario DO PRADO DA ESTANCIA

Grande Premio—DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO — 2.200 metros Handicap do limites Animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao primeiro. 400$000 ao segundo e 300$000 ao terceiro.

Grande Premio — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.609 metros. *HANDCAP*—Animaes de Pernambuco. Premios: 800$000 ao primeiro 300$000 ao segundo e 120$000 ao terceiro.

Inscripção 15 %.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram 6 animaes de tres proprietarios differentes.

A tabella de peso dos pareos IMPRENSA E DERBY CLUB DE PERNAMBUCO, acha-se nesta secretaria a disposição dos Srs. interessados.

A inscripção terá logar no dia 2 de Dezembro as 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco 17 de Novembro de 1893.

O secretario,
J. Benigno da Silva.

Salão DO CLUB CARLOS GOMES

25 de Novembro de 1893

PROGRAMMA

Do concerto do baritono

SOUTE-ATHOS

1ª PARTE

C. Gomes—Canção do Aventureiro da opera « Guarany »—Soute-Athos

Donizetti—Aria da opera Favorita.—Desdemona Campagnoli

Terchak—Fantasia para flauta—Candido Filho.

Verdi—Duetto de soprano e baritono da opera « Ernani. »—Desdemona Campagnoli e Soute-Athos.

2ª PARTE

Gounod—Aria de Valentim da opera « Fausto. »—Soute-Athos.

Marchetti—Ballata da opera « Ruy-Blas. »—Desdemona Campagnoli.

Verdi—Ballo in Maschera romance.—Soute Athos.

Migliacci—Noturno para violino, flauta, clarineta e piano.—Santino Pinto. João A. de Albuquerque e Manoel Bandeira Filho.

Principiará ás 8 horas em ponto

Bilhetes á venda no armazem de musicas do Sr. Eduardo Paiva á rua do Barão da Victoria n. 23 e no Club Carlos Gomes.

Por motivos ponderosos, deixa de tomar parte neste concerto o maestro Euclides Fonseca, sendo substituido nos accompanhamentos pelo Sr Elias Pompilio, que obsequiosamente se presta

A classe dos Merceeiros

De ordem do Sr Director da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros, communico á todos os nossos collegas em geral, que não tendo sido possivel por falta de base ou dados estatisticos, esta

Directoria, cumprir a determinação do Exm. Sr. Governador do Estado, referente á distribuição do imposto da classe n. 8 (cereaes café e fumo) da lei n. 33 de 10 de Dezembro de 1891, uma vez que esta Directoria não quiz appresentar um trabalho imperfeito e desproporcional como é o que está feito pela respectiva repartição, declaro aos nossos referidos collegas que está pendente de decisão do Exm Sr Dr. Governador, uma petição em que se pede como é de justiça a relevação do pagamento de 20 % de multa imposta aos contribuintes que deixaram de pagar este imposto que está em letigio desde a data da respectiva collecta, e que portanto devem aguardar a solução de S. Exc., que lhes será opportunamente communicado.

Recife, 22 de Novembro de 1893.

O 1.° secretario.
A. S. Castro.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A requisição do presidente da directoria e por ordem do presidente da assembléa geral, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 7 do mez proximo em assembléa geral extraordinaria para ouvir uma exposição da directoria e tomar providencias relativas ao assumpto.

A reunião effectuar-se-ha ao meio dia no salão das reuniões da companhia, na estação da rua da Aurora, e para effectuar-se deve ter a representação de dous terços do capital.

Escriptorio da gerencia da companhia, 23 de Novembro de 1893.

A. Pereira Simões.

Alfandega

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Alfandega se faz publico que fica marcado o praso de 8 dias contados da data do presente edital, para os abaixos declarados, devedores do imposto de industrias e profissões relativo ao exercicio de 1886 a 1887 e não pago na época propria na collectoria de Itabé, virem pagar seus debitos amigavelmente, certos de que se o não fizerem, serão as respectivas certidões remettidas ao Dr. procurador da republica para promover a cobrança executiva.

José Fernandes de Almeida	26$806
João Nepomuceno Faco ei	32$602
José Mauricio de Sant'Anna Pessoa	26$806
Hermenegildo Gomes de Souza Bastos	15$414
Manoel Clemente do Rego Cavalcante	28$290
José Joaquim da Rocha Farias	27$892
Candido Gonçalves de Oliveira Filho	25$357
Bellarmino Francisco Monteiro	25$357
José Ferreira de Mendonça	25$357
Antonio Tavares	25$357
José Francisco Pessarra	10$8[illegible]7
Joaquim Araçagy	25$357
Joaquim José de Sant'Anna	25$357
Ignacio José Felippe	18$[illegible]2
Pedro Justino Cavalcante	78$112
Antonio Gomes de Mello	18$112
Candido Soares	18$112
Antonio Gomes Cordeiro	26$806
Vicente Alves Ferreira	2[illegible]$806
Valpiriano Vieira Magalhães	25$357
Antonio Joaquim de Albuquerque Uchoa	25$357
Antonio Cordeiro de Mello	12$765
Candido Soares	8$625
Ignacio José Felippe	9$055
José Silvestre de Araujo Silva	6$520
João T. do Albuquerque Montenegro	13$402
Joaquim Vieira Magalhães	12$678
O mesmo	12$678
José Vicente de Araujo	10$867
Joaquim José de Sant'Anna	12$678
José Vicente de Araujo	5$3[illegible]
José Felippe de Fontes	9$055
Manoel Barbosa Alves de Oliveira	14$8[illegible]1
Manoel C. do Rego Cavalcante	1[illegible]$678
Miguel Lacyneto	23$[illegible]08
Manoel Francisco Gomes	22$235
Manoel Toscano de Barros	12$678
Manoel Joaquim de Andrade	9$055
Manoel José Piaugens	9$[illegible]55
Thomé Rodrigues Chaves	5$33
Valpiriano Meira Magalhães	22$578
Vicente Alves Ferreira	13$402
Pedro Justino Cavalcante	9$[illegible]55

Alfandega do Estado de Pernambuco, 24 de Novembro de 1893.

O chefe de secção,
Manoel Antonino C. Aranha.

Governo do Bispado

Manda S. Exca. Revma. o Sr. conego vigario capitular ordenar a todo o clero secular e regular desta diocese, que no santo sacrificio da missa, permittindo a rubrica, reze a oração Pro Pace, em quanto perdurar o actual estado afflictivo da patria brasileira.

Palacio da Soledade, 24 de Novembro de 1893.

O secretario do bispado
Conego João Machado de Mello.

COMPANHIA

Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Amanhã 26 do corrente esta companhia restabelecerá o trafego da linha de Fernandes Vieira pelo Hospicio.

Recife, 25 de Novembro de 1893.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS E FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.º da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.º de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado-maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação a vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mondahù, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.º Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accommodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.º Convém attender no contracto:

1.º Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mez, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.º Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.º Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.º Que o excesso de toneladas soffrerá abatimento de 30 °|. trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.º Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empresa;

6.º Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.º Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empresa cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 °|. (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.º O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.º Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril-a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mes de Agosto de 1893, 5.º da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Corrêa.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão magna em assembléa geral

Tendo esta sociedade de celebrar no proximo domingo 26 do corrente, ás 11 horas da manhã uma sessão magna em commemoração do 52.º anniversario de sua installação e 13.º do Lyceu de Artes e Officios, precedendo a esse acto a celebração de uma missa ás 10 horas, na capella do estabelecimento, por S. Exca. Revma. o Sr. D. João Esberard, dignissimo arcebispo do Rio de Janeiro, convido de ordem da directoria a todos os Srs. socios de qualquer cathegoria para assistirem aos referidos actos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 22 de Novembro de 1893.—O 1.º secretario,

Silvino Gomes Porto.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito no Hospicio freguezia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguezia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, cento e oitenta e trez metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguezia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edvard Collier Leigh requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguezia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, o qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

MARITIMOS

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancourado no quarto da caroe secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Mossoró

Segue nestes dias para o porto acima o hiate «D. Antonia», recebe carga; á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa até os dias 29 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O novo e explendido paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para é

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, Cartindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc. devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 27 do corrente as 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados o dia 29 de Novembro as 3 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O vapor austriaco

Matlekwits

E' esperado da Ilha Grande até o dia 29 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para onde recebe carga e dinheiro a frete modico a tratar com os

Consignatarios

Johnston Pater & C.

15—Rua do Commercio—15

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 de Novembro as 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Richard

E' esperado dos portos da Europa até o dia 29 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Calicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Rob. M. Slomans Line

Vapor Capua

E' esperado de New York até o dia 30 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

The Norton Line of Steamers

Pará e New-York

O PAQUETE

Basuto

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 27 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os Agentes

Boxwell Williams & C.

Rua do Commercio n. 26

LEILOES

— Segunda-feira 27 deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 17.

Agente Pestana

Leilão

De uma fatura de relogios e cadeias

Hoje, 25 do corrente

A's 12 horas em ponto

Na cidade da Victoria no largo onde fazem feira de cavallos

O agente Pestana competentemente autorisado venderá em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores os objectos acima mencionados.

Leilão

De 1 balcão, fiteiros, balanças, pesos, medidas, carteira, pipas vasias e diversos generos existentes no estabelecimento n. 2 á travessa da rua dos Guararapes.

Sabbado, 25 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz do 1º Districto Municipal e a requerimento de Costa Lima & C., e Fraga Rocha & C., fará leilão do estabelecimento acima, para pagamento da execução que contra Barros & C., movem os supplicantes.

Leilão

Em continuação

De peças e cortes de casemiras novas e finas de cores e preta, peças de cassas pretas e brancas para forro, cortes de coletes, plumas para chapeos, 1 cofre grande de ferro com rodas e muitas outras fazendas que serão vendidas.

Ao correr do martello

Segunda-feira 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De moveis, louças, vidros, crystaes, espelhos e objectos de electroplate.

A SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços a 11 de guarnição, 1 mesa redonda, 1 espelho, oval, 6 quadros, 6 ettagers, reposteiros, cortinados, lanças douradas, tapete de sofá e escarradeiras.

Uma meza elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores 1 quartinheira, cadeiras de junco, 1 relogio, apparelhos para chá e jantar, garrafas, compoteiras, talheres e colheres, copos, galheteiros, porta-grogre, porta licor, 1 binoculo.

Duas camas de Etabli com colxões, 1 lavatorio, 1 toilet, 1 guarda vestido, 1 commoda, cabides, mezas e cadeiras, sofáes, e outros moveis de casa de familia.

Segunda-feira, 27 de Novembro

AS 11 HORAS

Na rua do Imperador n.º 17, 1.º andar.

Agente Pinto

Bom emprego de capital

Leilão

Da casa n. 2 A, no Pombal e 15 meias aguas ns. 12 B á 1 J, e ns. 14, 16, 18, 20, 22 e 24, todas edificadas em solo proprio na Estrada Velha de Santo Amaro as quaes rendem 135$000 mensaes.

Terça-feira 28 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea sob n. 96 á rua Vidal de Negreiros, freguesia de S. José em solo proprio com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba.

Terça-feira 28 do corrente

As 11 horas em ponto

No armazem n. 29 da rua 15 de Novembro antiga do Imperador.

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do inventariante do espolio de Francelina Christiana Lodovica Bastos, levará a leilão a casa acima.

Os Ilms. pretendentes poderão desde já ir examinar a dita casa.

Leilão

De moveis de junco, de amarello, louças e vidros &

Quarta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

Largo do Mercado n. 7 1º andar do lado das Serrarias

Agente Martins

Veja os jornaes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e serviço dos quartos; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 5, ou no Caldeireiro, casa da esquina da rua da Penha e da Mangueira.

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Precisa-se de uma casa para pequena familia, com sitio murado e portão; na 1ª secção do trem ou bonds: á tratar na rua da Madre de Deus n. 10

— Pede-se ao Sr. Santos irmão carteiro do Correio, que venha á rua da Palma n. 109 resolver...

— AMA — Precisa-se de uma para cuidar de uma criança; na rua de Paulino Camara numero 26.

— Pessoa habilitada e de confiança incumbe-se de cobranças nesta cidade e fóra della, mediante modica commissão ou previo ajuste. Pode ser procurado á rua Marquez de Olinda n. 23, loja de miudezas, e 15 de Novembro n. 81, primeiro andar, sala da frente onde se dará informações.

— Furtaram do escriptorio do Dr. Cosme de Sá Pereira um relogio com cadeia de ouro e uma carteira cirurgica, paga-se bem a quem o restituir.

— Precisa se de um cosinheiro e um copeiro: á tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa se de um cosinheiro, um copeiro e uma engommadeira, para roupa de senhora: á tratar na rua da Imperatriz n. 53 2º andar.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite, de uma copeira e de uma criada para tratar da roupa de creanças, á tratar na Capunga—rua Joaquim Nabuco n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e tratar de quartos; no 3º andar por cima da typographia do «Diario», na rua Duque de Caxias n. 42.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite na rua Vidal de Negreiros n. 186. Paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n. 5

Amas

Precisa se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões, á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatriz n. 24, 1º. andar.

Ama

A' rua Duque de Caxias n. 35, 2º andar, precisa-se de uma para cosinhar.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; paga-se bem.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, comprar e mais serviços para casa de uma pessoa só e que fique para dormir; boas informações de sua conducta: á rua Paulino Camara, Cambôa do Carmo n. 8, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta para tomar conta do serviço e da casa de um homem solteiro; na rua Barão do Triumpho n. 13, taverna, se dá informação.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 á 20 annos de idade, com pratica de molhados; a tratar na rua do Rangel n. 53.

Vende-se

A posse de um terreno á rua da Santa Cruz dos Milagres, em Olinda, com 60 palmos de frente, fundos até a costa do mar, e uma grande casa de taipa, com porta e 3 janellas de frente, porta e janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos e cosinha externa, propria para banhos salgados: quem pretender dirija-se á rua de S. Bento n. 28, armazem de molhados, que achará com quem tratar, ou na rua do Bom Successo numero 25.

Ao commercio

VENDE-SE um estabelecimento de molhados em um dos melhores pontos desta cidade, proprio para um principiante que deseje se collocar; casa muito acreditada no retalho e bastante afreguezada. O motivo desta venda é por causa do dono ter de retirar-se para fóra: quem pretender dirija-se ao pateo do mercado n. 63 B que encontrará este magnifico estabelecimento e o dono para fazer o negocio.

D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão

José Thomaz de Aguiar e sua mulher D. Maria de Aguiar, D. Joanna Ricardo de Aguiar Nabuco de Araujo (ausente), D. Julia Angelica Pires Ferreira, Dr. Gervasio Rodrigues Campello, D. Maria do Monte Rodrigues Campello D. Maria Damiana Rodrigues Campello Dr. João Marinho dos Santos Cavalcante, D. Thereza Maria dos Santos Cavalcante Dr. Manoel Duarte Pereira e sua mulher D. Maria Caetana Duarte Pereira, e suas irmãs; sobrinhos e cunhada da fallecida D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão, convidam aos seus parentes e amigos e aos da finada para assistirem as missas que pelo descanço eterno da mesma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 horas do dia 27 do corrente mez, 7º do seu passamento.

Desde já se confessam agradecidos por esse acto de piedade christã.

Custodio Rodrigues de Oliveira

Maria da Cunha Oliveira, Antonio Rodrigues da Cunha Oliveira, Esther da Cunha Oliveira, Leopoldo R. da Cunha Oliveira, Alberto R. da Cunha Oliveira, Antonio R. de Oliveira e suas irmães (ausentes) D. José Antonio de Almeida Cunha e sua familia, Manoel Augusto da Cunha e sua familia e Leoncio Ribeiro Campos e Vasconcellos e sua familia (ausentes), agradecem de coração áquelles que cavalheirosamente se prestaram a acompanhar os restos mortaes do seu prezado e nunca esquecido esposo, pai, irmão e cunhado, Custodio Rodrigues de Oliveira, a capella do cemiterio publico, e assistirem aos ultimos suffragios: e novamente rogam lhes e aos amigos do finado, o piedoso dever de assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, 7º do seu fallecimento, bem como na matriz do municipio do Rio Formoso, hypothecando-lhes mais uma vez a sua eterna gratidão.

Haverá na occasião das missas uma pessoa especialmente encarregada de distribuir pelos pobres esmolas.

D. Maria C. Leonor de Seixas Ferrão

Maria Catharina Ricarda de Aguiar Cavalcante e seus filhos, Joanna Maria Ricarda de Aguiar Nabuco e seus filhos (ausentes), Drs. Manoel Duarte Pereira e sua familia, Francisco Pereira e sua familia, Manoel Meyrick Monteiro de Andrade e sua familia, João Meyrink dos Santos e sua irmã, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua tia D. Maria Catharina L. de Seixas Ferrão, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 28 do corrente, terça feira, 7º dia do seu fallecimento, e confessam se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

D. Antonia Ferreira Maia

O alferes Arsenio Maia por si, seu irmão e sua familia, mãi, irmãos e cunhados, ausentes, de sua estremecida esposa D. Antonia Ferreira Maia, fallecida a 20 do corrente, agradece do intimo d'alma aos seus camaradas como as demais pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes da sua sempre lembrada e chorada consorte; e, pelo repouso eterno de sua alma, mandando rezar uma missa na matriz da Boa-Vista, á 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, convida os a assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já agradecido.

Clara Jovita Velez Pessoa

José Candido da S. Pessoa, sua mulher e suas filhas agradecem do intimo de sua alma a todos os seus parentes e amigos e bem assim as collegas e amigas de sua prezadissima filha e irmã, Clara Jovita V. Pessoa fallecida no dia 21 do corrente, os serviços que lhes prestaram durante a cruel e prolongada molestia da mesma, e roga lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar as 7 horas da manhã do dia 27 na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda.

Isabel Ephigenia de Souza Leão

João de Souza Leão, Anna Salles de Souza Leão e Rosa de Souza Leão, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua prezada mãi e sogra e de novo convidam a todos os parentes e amigos da finada, para assistirem as missas que mandam celebrar na capella do engenho Maranhão, no dia 27 do corrente pelas 9 horas da manhã 7º dia do seu passamento.

D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão

D. Julia Angelica Pires Ferreira convida os parentes e amigos a assistirem a missa que manda celebrar na matriz de Santo Amaro de Jaboatão, terça-feira 28 do corrente, ás 8 horas, 7º dia do fallecimento de sua cunhada D. Maria C. L. de Seixas Ferrão.

A EQUITATIVA
DOS ESTADOS UNIDOS
SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Janeiro 1º de 1893	Dollars
ACTIVO	$ 153,000,000
EXCEDENTE	31,000,000

O exito incomparavel da EQUITATIVA é devido ao facto de que é uma SOCIEDADE MUTUA e de que tem sido administrada sempre em beneficio exclusivo dos assegurados.

FILIAL NO BRAZIL:
Rua da Alfandega, N° [illegible]
Rio de Janeiro

DIRECTORIA LOCAL:
Barão de Sampaio Vianna, Director-presidente
Dr. J. M. Leitão da Cunha, Director-consultor
Dr. J. A. de Azevedo Macedo, Director-medico.
Carlos Pereira Leal, Secretario.
W. P. Massie, Contador.

ALBET FARGEON
44 RUA DO COMMERCIO 44
INSPECTOR DE AGENCIAS

Feitor

William Halliday & C. á rua Marquez de Olinda n. 14, contratam um feitor para uma chacara em Alagoas.

Cosinheiras

Precisam-se de duas de bôa conducta, sendo uma para acompanhar uma pequena familia que vai passar alguns mezes em Olinda: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 4º andar.

Jaboatão

33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 16, pois já fazem annos.

Criados

Precisa-se de criados que saibão ler e escrever para trabalho de fabrica e armazem; á tratar na fabrica de vinho de cajú á rua da Aurora numero 111.

MUTILADO

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o cafe com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saude das senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*: receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

ANTISEPTICO - ANTIEPIDEMICO

SABÃO B. BAIN

Usado nos Hospitaes

1 gr. d'este SABÃO equivale a 12gr 50 de ACIDO PHENICO

Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toilette, cuja base é o **Naphtol Coricado**, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas*. Cura rapidamente as Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczêmas, etc., assim como as comixões da cabeça. E'optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Fluôres brancas e os Fluxos de qualquer natureza.
PARIS • 34, rue d'Amsterdam, BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam • PARIS
Depositos em *Pernambuco*: Franᶜᵒ M. da Silva & Cª e nas principaes pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS O PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma*:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

GRAGEAS DE

FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em **PERNAMBUCO**: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PERFUMARIA ORIZA

L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos
com **DATURA INDIEN**

Essencia....... DATURA INDIEN
Pó de Arroz..... DATURA INDIEN
Sabão......... DATURA INDIEN
Agua de Toucador .. DATURA INDIEN
Oleo .... DATURA INDIEN
Loção para o pelo... DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se á nossa firma).

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aôs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cª e em todas as Pharmacias e Drogarias.

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar á falsificações, convem exigir as nossas marcas **EM. FJ.**

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES
Envião-se os Catalogos franco.
H. FOURNIER E A. JOUHANEAU, SUCᶜᵉˢ
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SABONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

DOENÇAS DO PEITO

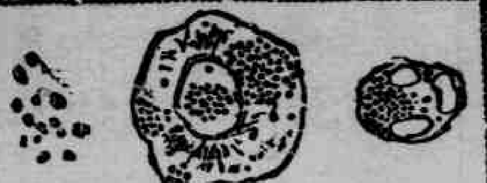
E DA GARGANTA

ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, Sᵒʳ
19, rua Cortambert — Paris
Antigamente: 9 rua Saint-Marc

VINHO E OLEO CREOSOTADOS

CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÃO creosotado a 0,05.
de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Sñr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Profʳ Bouchard e o Dʳ Gimbert, tratou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE de ALCATRÃO de Madeira, cujos Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos Chimicos.



O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*
é radicálmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

AVISO ÁS SENHORAS

O **APIOL** é o *melhor remedio* contra as *Dôres, Atrazos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das *epocas*. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O **Apiol** puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o **Apiol** dos inventores, os Sñrs. Doutores
JORET & HOMOLLE
Recompensa da Sociedade de Pharmacia de Paris.
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: LONDRES 1862 — PARIS 1889
Deposito geral: Pharmᶜᵒ BRIANT
Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

Officina de gravura

P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.
Rua das Larangeiras n. 13

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

GRANDE FABRICA

DE

Ladrilhos e Mozaicos de Emannele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da casa Cresta não é fric e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de:
João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Contra os ladrões

Lanternas electricas para sitios e engenhos, illuminando á grande distancia!!!
Relogios e despertadores chics e baratos; vendem-se na loja de musicas do Paiva, á rua Nova numero 13.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres legoas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio vantajoso, e para informações os pretendentes entendam se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Apolices

Na rua 1º de Março n. 18, compra se vinte apolices de 1.000$000 da divida do Estado de Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;
APARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que carecia este grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento de hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lãs as caibras lavradas e com ramagem bollas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e ceroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vis nartos para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Boa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.
Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido, do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e asseio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa dusia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAFS de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 dusia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 dusia.
VERNOUTH DE CAJU' em caixa de 1 dusia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 dusia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros con

Regulador

Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Bolterhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que as vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.
Cardoso & Irmão.

Precisa-se

De uma pessoa habilitada para trabalhar em uma machina a vapor em um engenho; á tratar no escriptorio de Leal & Irmão, rua Marquez de Olinda n. 56.

Criado

Precisa se de um para comprar e fazer outros serviços em casa de familia e de fiador: á tratar na Praça da Independencia ns. 23 e 25, loja de chapéos.

Engommadeira

Precisa se de uma ama que engomme bem á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Modista

Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommenda-se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de todos. Rua do Imperador n. 4 1º andar.

Vende-se

Dous terrenos grandes, proprios para edificar, sendo um com frente a estrada da Ponte de Uchôa, e outro para a Avenida Malaquias, com planta de capim, ambos murados em tres partes; á tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aos senhores dentistas

Vende-se um encosto portatil e uma cuspideira nikelada, novos; na rua do Imperador n. 75 loja.

Aluga-se

O 3.º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, com agua, e tambem a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 26; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

N. 33 200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora a rua Nova n. 16, pois já faz annos.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Vende se

A taverna sita a estrada nova de Caxangá n. 85 B, junto ao rancho; á tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Sellim

Compra-se um selusado lim; á tratar na rua da Palma n. 68.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16 1º andar.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para duas pessoas; na travessa da praia do forte n. 6.

Trenna

Perdu-se um a trenna (fita para medições) da travessa do Capibaribe para rua da Imperatriz: quem achou-a e quizer restituir pode levar a loja de ferragens do Sr. Pimentel, que será recompensado.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inapagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, Intestinos ou dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inapagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Calos, Frieiras Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhéa chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para feriduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
169 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Carrilho Sobrinho &

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo do Brazil.

BROWNS & C.

MORMO! CORYSA! LAMPARÃO! TETANO!

Cura-se radicalmente com a MORVINA EUNGUENTO DE MAGALHAES poderoso r medios que teem sido applicados com exito assombroso no curativo destas molestias, dando os resultado verdadeiramente assombroso ! !

O Mormo, coryza, bronchites, esponjas, marqueiras, tumores, lamparão, tetano etc quasi todas estas molestias tão frequentes no Brazil, e que a maioria dos veterinarios re- -m'aus incuraveis ! ! A MORVINA veio demonstrar praticamente a curabilidade destas molestias, rasm sentando por si uma botica veterinaria, com a vantagem de curar todas as molestias propriprdee Brasil.

Unicos agentes neste estado

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

RUA SETE DE SETEMBRO N. 5

RIO DE JANEIRO

—): :(—

GUIMARÃES BRAGA & C.

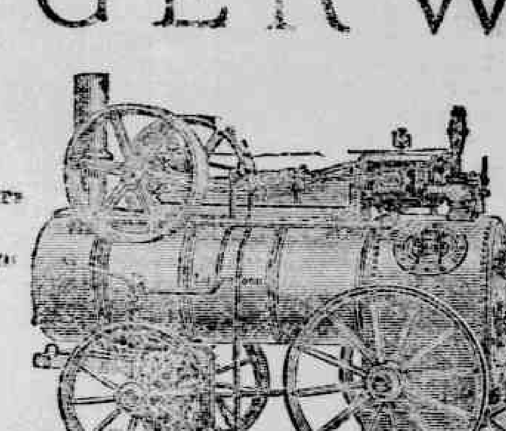
RUA LARGA DO ROSARIO N. 3

PERNAMBUCO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Rodas d'agua — Machinas a vapor
Torbinas — Portateis
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fu — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadoras triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, os deira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados do plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, de banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2.

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um so remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa ... apoisa pelos canaes intestinaes, rins e ... pelle os germens nocivos, que bullam no sangue, na urina e na ...

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da fissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to... Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preserva contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e ...oso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidam... cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não ... uino sem cada rasto ... marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de dr... ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

...em mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augesto J. ... Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Caju', abacaxis e janipabo

Compra se toda e qualquer quantidade destes fructo; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Maceira & C.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior, marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar Recife.

Farateira Philipson Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.

Patente Brazileira n...... 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só é Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar

PERNAMBUCO

H. PHILIPSON, INVENTOR

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

LOJA DO POVO

11—RUA 1º DE MARÇO—11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esquião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado, pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000,
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas ...s de retalho, desde 1876.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na ..., do Amorim n. 60.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Victoria

Vende-se uma victoria com pouco uso e muito commoda, com bons arreios para dous cavallos, tapetes de carneira, chicote fino e mais pertences: a vêr, na acreditada casa do Sr. Adolpho á rua da Florentina n. 15, e a tratar com Ferreira Rodrigues & C., á rua da Madre de Deus ns. 12 e 14.

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da imperatriz numero 12

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Mercearia

Vende-se uma mercearia em boa localidade, a qual faz um movimento muito regular, o motivo de se vender é seu proprietario ter de se dedicar a outro ramo de commercio; para informações á rua Visconde do Rio Branco numero 113.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

FOLHETIM 10

O CASAMENTO DE MARIO

POR

A. SURVILLE

PRIMEIRA PARTE

VII

(Continuação)

Uma varanda circulava a graciosa moradia. Ahi conversava se á tarde, ouvindo se a musica do jardim publico, muito perto, ou admirando-se simplesmente o pôr do sol, de deslumbrante colorido nessas paragens, em que no mez de Agosto o calor dá ao céo uns tons vermelhos e dourados, de indescriptivel encanto.

Mme. de Gerseille e Lucinda tinham ido passar a estação calmosa em Biarritz; Margarida, porém, que não abandonava a idéa de casar o enteado com a orgulhosa parisiense, havia convidado a mãi de Lucinda a demorar-se, de passagem, na volta, alguns dias em Arcachon. E Mme. de Gerseille, em obediencia ás suggestões da filha, aceitou o convite.

Quiz, porém, Mlle. de Gerseille, antes de deixar Biarritz, fazer algumas excursões pelo littoral. Dirigio-se primeiramente a S. João, pequena cidade que, ...ttorescamente situada junto ás altas montanhas que bordam o mar, merece a admiração dos viajantes.

Infelizmente, tres dias depois de chegarem ahi as duas senhoras, Lucinda adoeceu. O Sr. Salava foi chamado.

Era esse medico um original e um fanatico. Tinha a pretenção de curar os doentes por um systema de preservação pessoal, de que havia feito estudos especiaes.

Para elle, S. João era o lugar mais saudavel do universo, onde só os estrangeiros podiam adoecer.

Era, assim, grande a sua exasperação quando lhe annunciavam um doente.

— Que vem elle fazer aqui? Trazer me epidemias e mais nada.

Foi nessas disposições de espirito, que o Dr. Salava entrou no quarto em que o esperava Mlle. de Gerseille.

Era uma inflammação de garganta que tinha Lucinda.

— Amaldiçôo todos os estrangeiros que nos visitam, disse elle, em resposta á inquieta interrogação de Mme. de Gerseille.

A viuva, pouco habituada a tão francas expansões, convidou delicadamente o medico a retirar-se.

Não havendo outro facultativo na localidade, resolveram as duas senhoras apressadamente partir para Bordeaux; ahi teriam dezenas de medicos á escolha.

Uma semana mais tarde, Mlle. de Gerseille, restabelecida, pôde continuar a viagem até Arcachon, onde, com impaciencia, era esperada pela madrasta de Mario.

Mme. de Biran estava certa de que a intimidade, que naturalmente naquelle êrmo se faria entre o joven engenheiro e Lucinda, mudaria a face das cousas.

Havia quinze dias que tinha chegado a Arcachon o salvador de Rosita, quando a filha da viuva desceu de um carro, á porta do chalet.

A casa, festivamente adornada, pareceu aos olhos de Mlle. de Gerseille um canto do paraizo, onde a vida devia correr suavemente, sem a mais tenue nuvem de desgosto.

Conduzidas aos melhores aposentos da pittoresca moradia, repousaram os viajantes até a hora de jantar.

Mme. de Biran não quis naquelle dia fazer convites, pois receiava fatigar a convalescente, e desejava, além disso, dar a essa primeira refeição um caracter inteiramente familiar.

— Aqui bem depressa lhe voltará a saude, querida Lucinda, disse Margarida. Os magnificos passeios a cavallo, que nos proporciona essa bella floresta, e o ar embalsamado que se respira, concorrerão para que muito breve reappareça em suas faces o colorido que perderam.

E mais do que tudo isso, replicou amavelmente Mlle. de Gerseille, a boa companhia de que vou gosar...

No mesmo instante Margarida combinou para o dia seguinte um passeio, cujo fim secreto era pôr em contacto Mario e Lucinda.

Na manhã immediata, tão alegre estava ao almoço o joven engenheiro, que a amiga de Margarida acreditou vaidosamente ser a causa daquella satisfação. Enganava-se a pretenciosa: uma carta de Rosita, portadora de boas noticias, era o motivo unico do bom humor que manifestava o Sr. de Biran.

A porta da sala de jantar, que dava accesso para o jardim, estava aberta de par em par. Os perfumes inebriantes do heliotropo e das rosas penetravam na vasta peça.

— Como é agradavel viver aqui! exclamou Lucinda.

E em seu coração palpitou a vaga esperança de poder passar alguns mezes, todos os annos, naquella casa, não como simples convidada, porém na qualidade de representante da familia de Biran.

— O passeio a cavallo! lembrou Margarida.

A praia das Conchas estava naturalmente indicada como o objectivo desse passeio. E' uma praia de areia muito fina e branca, de onde se descortina a parte mais bella da enseada de Arcachon.

Decidio a madrasta de Mario que para ahi fosse transportado o jantar.

Os cavalleiros tomaram um atalho, que lhes permittia gosar melhor das sorpresas da floresta, que Mlle. de Gerseille desejava conhecer.

Lucinda, cujo costume de amazona desenhava de modo seductor o seu corpo de deusa, conversava ora com o engenheiro, ora com o general.

Referia-lhes os diversos incidentes de sua viagem aos Pyrinêos, não omittindo a mais insignificante minudencia, inclusive a singular visita do Dr. Salava.

— E' imperdoavel o procedimento desse homem, exclamou o militar; como pôde elle recusar o soccorro da sciencia a uma doente tão encantadora? Esse medico devia considerar um titulo de gloria tratar de uma enferma tão graciosa.

Essas palavras, que nenhuma intenção occultavam, despertaram no espirito de Mlle. de Gerseille a idéa de conquistar o coração do velho soldado.

Acreditava Lucinda que desse modo, excitando o ciume de Mario, mereceria ella a attenção do engenheiro, que se mostrava indifferente aos reaes encantos da elegante amazona.

Minutos depois, paravam os cavalleiros em uma clareira do bosque. Mais rapida que o raio, Lucinda saltou do cavallo, afim de colher umas flores selvagens. O Sr. d'Ambert e Mario não lhe permittiram essa fadiga; em poucos instantes, prepararam dous ramos que offereceram a Mlle. de Gerseille.

— Não me sendo possivel levar ambos disse a parisiense, vejo-me obrigada a fazer uma escolha. General, aceito este; peço ao Sr. de Biran o obsequio de dar o seu a minha mãi.

O tio do engenheiro inclinou-se, e galantemente beijou a mão de Lucinda.

Mlle. de Gerseille julgava ter desse modo offendido o amor proprio de Mario; o engenheiro, ao contrario, muito longe de lastimar a preferencia da vaidosa amiga de Margarida, apreciou immenso que a sua *noiva*, como disia Mme. de Biran, se mostrasse pouco amavel.

Emquanto percorria a floresta ao lado da graciosa amazona, Mario só pensava em Rosita, cuja imagem lhe enchia o coração apaixonado.

Tão alheio estava o Sr. de Biran á conversação interessante de Lucinda, que não notou que o seu cavallo, entregue ao proprio capricho, o havia afastado dos seus companheiros.

Não vendo ninguem, teve elle a idéa de aproveitar-se da solidão para reler a carta da tyroleza.

« Querido Mario.

Fiz minha primeira communhão. De hoje em diante posso considerar me verdadeiramente catholica.

Mil preces dirigi ao Creador em tua intenção. E' impossivel que Deus não attenda a tão justos pedidos que lhe faço. Imploro incessantemente a sua bondade, para que Elle te auxilie na tentativa nobre que empregas em descobrir meu pai.

A's vezes, revolto-me quasi contra o destino. Porque me vejo eu privada da protecção de minha mãi e de todos os meus?

A esses momentos raros de intima revolta, succedem longos periodos de consolação. Na verdade, se a sorte não me tivesse sido tão adversa, teria eu conhecido o meu bravo e generoso protector? Sim, sou ingrata em relação á Providencia? que, estou certa, me prepara um futuro compensador.

A irmã Thereza, a quem todas as minhas magoas confio, bons conselhos me dá. Ao ouvir a sua voz acariciadora e meiga, esqueço-me dos tormentos passados e sinto em minh'alma avivar-se a esperança de melhores dias. Espero, pois, pacientemente a realisação dos meus sonhos.

Falla em mim sempre que estiveres com o general. Agradece-lhe o que tem feito pela pobre tyroleza. Como poderei eu manifestar-lhe meu reconhecimento?

Adeus, Mario; escreve-me sempre, certo de que é a maior satisfação, que podes proporcionar á tua

Rosita. »

— Sim, adorada creatura, tu és a mais pura das mulheres; teu coração educado pela desgraça, é um thesouro de virtudes.

E a meia voz pronunciava o engenheiro essas palavras, julgando-se sem testemunhas naquelle canto retirado da floresta.

Entretanto, um leve ruido despertou sua attenção; e elle vio desapparecer, no angulo de uma alameda um vulto feminino.

Quem era? Foi a interrogação que a si mesmo fez o Sr. de Biran. Ignorava inteiramente quem fosse a curiosa...

Montando de novo, Mario dirigio menos distrahidamente o seu animal para o ponto em que devia ser o jantar.

Mlle. de Gerseille e o Sr. d'Ambert já ahi tinham chegado, com grande descontentamento de Margarida, que não sabia explicar a ausencia do enteado.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 4